

RESOLUÇÃO CEPE Nº 003, DE 05 DE MARÇO DE 2013.

APROVA NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS, DA UEPG.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO o expediente protocolado sob nº 11368 de 02.07.2012, que foi analisado pela Câmara de Graduação, através do Parecer deste Conselho nº 094/2012;

CONSIDERANDO a aprovação plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, datada de 05.03.2012, eu, Vice-Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

- Art. 1º Fica aprovado o Novo Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na conformidade dos **Anexos I, II e III**, que passam a integrar este ato legal.
- Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2013.
- Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Resolução CEPE nº 171 de 25 de agosto de 2009.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Dê-se Ciência e Cumpra-se.

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
VICE-REITOR

PROJETO PEDAGÓGICO – BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

1.2 CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

	número	dia	mês	ano
Criado pela Resolução	03	de	12	Janeiro 1966
Reconhecido pelo(a) Decreto ou Portaria MEC	69.697	de	03	Dezembro 1971
Publicado no Diário Oficial da União		de	08	Dezembro 1971
Renovação de Reconhecimento	2170	de	26	Julho 2011
Publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná	8515	de	26	Julho 2011
Currículo atual aprovado pela Resolução CEPE	171	de	01	Janeiro 2009

1.3 TÍTULO (grau) DE: BACHAREL EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

1.4 CARGA HORÁRIA:

	Horas
Formação Básica Geral	612
Formação Especifica Profissional	1938
Diversificação ou Aprofundamento	136
Estágio Curricular Supervisionado	-
Atividades Complementares	408
TOTAL	3094

1.5 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.094 (três mil e noventa e quatro) horas

1.6 DURAÇÃO:

Mínima: 4 (quatro) anos

Máxima: 6 (seis) anos

1.7 TURNO DE OFERTA

Matutino

Noturno

1.8 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Campus Central - Ponta Grossa

1.9 REGIME - Seriado Anual

1.10 NÚMERO ATUAL DE VAGAS

Vestibular de Inverno	30
Vestibular de Verão	30
Processo Seletivo Seriado - PSS	20
<hr/>	
Total de Vagas	80

1.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO

Concurso Vestibular

Processo Seletivo Seriado (PSS)

Transferência

1.12 PERCENTUAL CANDIDATO/VAGA NOS TRÊS ÚLTIMOS CONCURSOS VESTIBULARES

ANO	TURNO	CAMPUS	VAGAS	Nº DE INSCRIÇÕES	CANDIDATO/VAGA
2009	Matutino	Central	32	119	3,7
2009	Noturno	Central	30	214	7,1
2009	Matutino/PSS	Central	10	16	1,6
2009	Noturno/PSS	Central	10	19	1,9
2010	Matutino	Central	32	60*	1,9
2010	Noturno	Central	30	138	4,6
2010	Matutino/PSS	Central	10	6	0,6
2010	Noturno/PSS	Central	10	6	0,6
2011	Matutino	Central	32	106	3,3
2011	Noturno	Central	30	147	4,9
2011	Matutino/PSS	Central	10	15	1,5
2011	Noturno/PSS	Central	10	24	2,4

* Não foram ofertadas vagas no vestibular de inverno.

1.13 LEGISLAÇÃO BÁSICA

Legislação Federal

- ❖ Lei nº. 9.394/1996, de 20/12/1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- ❖ Lei nº. 1.411, de 13 de agosto de 1951, Dispõe sobre a Profissão de Economista.
- ❖ Decreto nº. 31.794, de 17 de novembro de 1952, Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Profissão de Economista, regida pela Lei nº 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências.
- ❖ Lei nº. 6.021, de 03 de janeiro de 1974, Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a Profissão de Economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando-as a percentuais do maior salário mínimo, e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais.
- ❖ Lei nº. 6.537, de 19 de junho de 1978, Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a Profissão de Economista.
- ❖ Resolução nº. 1/2004 do ME/CNE, de 17/06/2004, institui Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Culturas Afro-Brasileira e Africana.

- ❖ Portaria nº 1.793/1994 MED, de 27/12/1994, dispõe sobre Aspectos Ético-Político-Educacionais da Normalização e Integração da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais.
- ❖ Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas.
- ❖ Parecer 95/2007 do CNE/CES, de 23/03/2007, alteração do Parecer CNE/CES 380/2005 e da Resolução CNE/CES 7/2006, relativos às DCNs para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas.
- ❖ Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de junho de 2007 dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados na modalidade presencial.

Legislação Estadual

- ❖ Decreto nº. 4588/2005, de 05/04/2005, do Governo do Estado do Paraná, institui o Programa de Formação da Cidadania Plena.

Legislação da UEPG

- ❖ Resolução UNIV nº1 de 04 de maio de 2012 aprovou as Normas Gerais para Elaboração e Análise de Propostas de Novos Currículos e/ou Adequação Curricular dos Cursos Superiores de Graduação Presencial e a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa e revogou as disposições em contrário.
- ❖ Resolução CEPE nº. 104/2009, de 02 de junho de 2009, aprova Regulamento de disciplinas de diversificação e aprofundamento aos cursos de graduação presenciais da UEPG.

Legislação do Conselho Federal de Economia

- ❖ Resolução nº. 1.728, de 23 de outubro de 2004, complementa o inciso III, do art. 3º, da Resolução nº. 860 de 02.08.74 quanto ao exercício privativo do Economista no magistério.
- ❖ Resolução nº. 860 de 02.08.74 do Conselho Federal de Economia– Conceitua, define e regulamenta os serviços profissionais do Economista.

1.14 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO CURSO

A mudança no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas foi motivada pelos seguintes fatores:

1. a presença de um grande número de disciplinas de formação geral ofertadas por outros departamentos no primeiro ano de curso contribuía negativamente para despertar o interesse do acadêmico pelo Curso de Ciências Econômicas;
2. as disciplinas de formação geral careciam de melhor foco, pois tratavam de aspectos demasiado amplos, os quais pouco acrescentavam na formação desejada do acadêmico de Ciências Econômicas;
3. um grande conjunto de disciplinas carecia de mudanças significativas em suas ementas de modo a refletir mudanças ocorridas tanto em seu conteúdo quanto na sua conexão com as demais disciplinas do Curso;
4. algumas disciplinas de aperfeiçoamento deveriam ser incluídas de modo a refletir o perfil desejado para o futuro profissional economista.
5. as disciplinas constantes no currículo poderiam ser mais bem distribuídas de modo a permitir tanto um melhor encadeamento quanto melhor aproveitamento por parte dos acadêmicos em um curso com maior duração.

2 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

2.1 - O CURSO, SUAS FINALIDADES E CAMPO DE ATUAÇÃO

- ❖ O Curso de Ciências Econômicas tem por objetivo capacitar profissionais para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia, revelando assimilação e domínio de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade, bem como sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas na sociedade brasileira e no conjunto das funções econômicas mundiais.

- ❖ Além de fornecer o instrumental analítico básico para um Economista (teoria econômica, matemática e econometria), o Curso, procura habilitá-lo para o desempenho de funções ligadas à gestão econômica de organizações públicas e privadas, à atividades de otimização e controle da produção, à formação de preços e salários, ao investimento produtivo e às questões financeiras.
- ❖ Em conformidade com a legislação pertinente, são inerentes ao campo profissional do Economista as seguintes atividades:
 - a) planejamento, projeção, programação e análise econômico-financeira de investimentos e financiamentos de qualquer natureza;
 - b) estudos, análises e pareceres pertinentes à macroeconomia e microeconomia tais como: planos, projetos, programas, acordos e tratados, contas nacionais, produto e renda nacional, renda familiar e per capita, oferta e procura, mercados, política econômico-financeira nos setores primários, pagamentos e política cambial, desenvolvimento e crescimento econômico e social, conjuntura, tendências, variações sazonais, ciclo e flutuações, valor e formação de preços, custo e tarifas, produtividade, lucratividade, rentabilidade, eficiência marginal do capital e liquidez, políticas monetárias, econômico-financeira, tributária e aduaneira, inclusive incentivos, mercados financeiros e de capitais, investimento, poupança moeda e crédito, financiamentos, operações financeiras, ocupação, emprego, política salarial, custo de vida, mercado de trabalho e de serviços, formas de associação econômica, política empresarial, situações patrimoniais, fusão, incorporações, transformação de empresas, abertura, emissões, reduções, reinversões de capital, capitalização de recursos e distribuição de resultados; depreciação, amortização e correção monetária, estratégias de vendas, canais de distribuição/divulgação, inversões em propaganda e royalties, política de estoques e manutenção de capital de giro próprio, teorias, doutrinas e correntes ideológicas de fundo econômico-social, tudo o mais que diz respeito à Economia e Finanças, à exequibilidade, rendimentos e resultados econômicos de unidades político-administrativas, mercados comuns, uniões alfandegárias ou quaisquer conglomerados ou associações, empreendimentos e negócios em geral.

- c) perícia, avaliações e arbitramentos: perícias econômicas, financeiras e de organização do trabalho em dissídios coletivos, arbitramentos técnico-econômicos.

2.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS EXIGIDAS PARA O PROFISSIONAL

O Curso de Ciências Econômicas objetiva formar um profissional com competências e habilidades para desenvolver raciocínios logicamente consistentes; ler e compreender textos econômicos; elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica; utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica; utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas; utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos; e diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

2.3 PERFIL PROFISSIONAL

O Curso de Ciências Econômicas objetiva formar um profissional com perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórica-prática, peculiares ao Curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial.

Para tanto, exige-se uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social; capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação; capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; e domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

2.4 PERFIL DO FORMADOR

O perfil desejado do docente de carreira que atua no Curso de Ciências Econômicas é de um professor com pós-graduação, no mínimo, em nível de Mestrado em Economia para atuar nas disciplinas ofertadas pelo Departamento de Economia.

Para as disciplinas ofertadas pelos demais Departamentos (Direito, Educação, Contabilidade e História) o professor deverá ter graduação na área e, preferencialmente pós-graduação em nível de Mestrado na área em questão.

2.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR APROVADO PELA INSTITUIÇÃO

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR (a partir de 1º de janeiro de 1999)

Resolução UNIV nº 39/1998

A avaliação do rendimento escolar do acadêmico compreende:

- a) apuração da frequência às aulas;
- b) verificação da aprendizagem do acadêmico.

A aprovação em qualquer disciplina somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências, obtiver o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas. A verificação da aprendizagem em cada disciplina será realizada através de instrumentos como provas orais, escritas e práticas, exercícios de aplicação, pesquisa, trabalhos práticos e outros previstos no respectivo SISTEMA de AVALIAÇÃO da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso, aos quais serão atribuídas notas.

Para fins de verificação da aprendizagem as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores do intervalo de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal.

O resultado da avaliação da aprendizagem será calculado através das notas:

- a) de 2 (duas) verificações bimestrais e do exame final, quando couber, nas disciplinas ofertadas durante meio ano letivo;
- b) de 2 (duas) verificações semestrais e do exame final, quando couber, das disciplinas ofertadas durante todo o ano letivo.

Ficará dispensado do exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), obtida pela média aritmética simples das duas verificações, que será considerada como nota final de aprovação na disciplina, a saber:

- a) das 2 (duas) verificações bimestrais, quando se tratar de disciplina de meio ano letivo;
- b) das 2 (duas) verificações semestrais quando se tratar de disciplina de ano letivo inteiro.

Deverá prestar exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota entre 2,5 (dois vírgula cinco) e 6,9 (seis vírgula nove), obtida pela média aritmética simples das 2 (duas) verificações, conforme for o caso do tipo de oferta da disciplina (meio ano ou ano inteiro).

OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Resultado final do processo de verificação da aprendizagem

1 – Média aritmética simples das duas notas parciais:

$$NF = \frac{1^a NP + 2^a NP}{2}$$

- nota final igual ou superior a 7,0 (sete) = APROVAÇÃO DIRETA;
- nota final de 2,5 (dois e meio) a 6,9 (seis vírgula nove) = submissão a EXAME FINAL.

2 – Média aritmética simples das notas parciais e da nota de exame final:
2ª NP + NEF

$$NF = \frac{1^a NP + 2^a NP + NEF}{3}$$

- nota final de 5,0 (cinco) a 7,9 (sete vírgula nove) = APROVADO;
- nota final de 1,6 (um vírgula seis) a 4,9 (quatro vírgula nove) = RÉPROVADO.

OBSERVAÇÕES

1ª - As siglas adotadas nas fórmulas de cálculo da média têm as seguintes correspondências:

NF = nota final, 1ª NP = primeira nota parcial, 2ª NP = segunda nota parcial,
NEF = nota do exame final

- 2ª - Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver:
- 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, de frequência, e
 - média das duas notas parciais igual ou superior a 7,0 (sete), ou
 - média igual ou superior a 5,0 (cinco) após a submissão ao exame final.
- 3ª - Será reprovado na disciplina o aluno que:
- não obtiver, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, ou
 - obtiver média das duas notas parciais inferior a 2,5 (dois vírgula cinco), ou
 - obtiver nota final inferior a 5,0 (cinco) após a submissão ao exame final.
- 4ª - Ficarão impedidos de prestar exame final o aluno que:
- não obtiver, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na disciplina, e/ou
 - não obtiver, no mínimo, 2,5 (dois vírgula cinco) como média das duas notas parciais.
- 5ª - Ao aluno que não comparecer ao exame final da disciplina será atribuída a nota 0,0 (zero), salvo os casos previstos nas normas institucionais.
- 6ª - Até dezembro de 1998, a avaliação do rendimento escolar diferia da atual nos seguintes quesitos:
- nas disciplinas de duração anual havia 4 (quatro) verificações bimestrais;
 - se não fosse atingida a média 7,0 (sete) nas verificações bimestrais a aprovação dependia de exame final, com a obtenção da média final ponderada igual a 6,0 (seis);
 - caso, após a submissão ao exame final, não se atingisse a média mínima 6,0 (seis) e a média obtida estivesse entre 3,0 (três) e 5,9 (cinco vírgula nove), havia submissão ao exame final em segunda época, mantida a nota mínima 6,0 (seis) para aprovação final, mediante o abandono dos escores obtidos durante o ano.

3 - COMPONENTES CURRICULARES

3.1 DISCIPLINAS INTEGRANTES DO CURRÍCULO PLENO

3.1.1 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS – EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
1	Métodos Quantitativos Aplicados à Economia	404	1		Métodos Quantitativos	136
2	Contabilidade	406	1		Análise das Demonstrações Contábeis	68
3	Administração	403	2		Gestão Empreendedora	68
4	Direito	603	1		Instituições de Direito	68
5	Teoria Econômica	404	1		Introdução à Economia	136
6	Sociologia	501	2		Sociologia	68
7	Educação*	501	4		Cidadania e Sociedade	68
					Total em horas	612

* Disciplina ofertada na modalidade a distância.

3.1.2 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
7	História Econômica	504	1		História Econômica Geral	68
8	História Econômica	404	1		História do Pensamento Econômico	136
9	História Econômica	504	2		Economia Brasileira I	68
10	Métodos Quantitativos Aplicados à Economia	404	2		Estatística Econômica	136
11	Teoria Econômica	404	2		Teoria Microeconômica	136
12	Teoria Econômica	404	2		Contabilidade Social	68
13	Teoria Econômica	404	2		Economia Política	68
14	História Econômica	404	3		Economia Brasileira II	136
15	Métodos Quantitativos Aplicados à Economia	404	3		Econometria	136
16	Teoria Econômica	404	3		Teoria Macroeconômica	136
17	Teoria Econômica	404	3		Economia Industrial	68
18	Teoria Econômica	404	3		Economia do Setor Público	68
19	Teoria Econômica	404	4		Desenvolvimento Econômico	136
20	Teoria Econômica	404	3		Economia Monetária	68
21	Trabalho de Conclusão de Curso	404	3		Técnicas de Pesquisa em Economia	68
23	Teoria Econômica	404	4		Economia Internacional	136
24	Trabalho de Conclusão de Curso	404	4		Monografia	34
25	Economia Aplicada	404	1		Economia Financeira	68
26	Economia Aplicada	404	4		Mercados Financeiros	68
27	Economia Aplicada	404	4		Elaboração e Análise de Projetos	136
					Total em horas	1938

3.1.3 DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
28	Teoria Econômica	404	4		Economia Regional	68
29	Economia Aplicada	404	4		Economia de Empresas	68
30	Economia Aplicada	404	2		Perícia Econômico-Financeira	68
31	Teoria Econômica	404	2		Economia do Agronegócio	68
					Total em horas	136

NOTA: O acadêmico deverá cursar, de forma obrigatória, duas disciplinas de diversificação ou aprofundamento.

3.1.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADEMICO CIENTÍFICOS-CULTURAIS

**REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE CIÊNCIAS
ECONÔMICAS**

O aluno do Curso de Ciências Econômicas, para obter sua graduação, deverá cumprir uma carga horária mínima de 408 (quatrocentas e oito) horas em atividades complementares, conforme estabelecido no currículo do Curso e divulgado no Manual do Acadêmico, definidas neste Regulamento e reconhecidas pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas. São consideradas atividades complementares as atividades abaixo discriminadas, respeitando-se as proporcionalidades e cargas horárias máximas:

- 1. CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA REFERENTE À MONOGRAFIA – 208 (duzentas e oito) horas**, as quais serão validadas ao acadêmico que tiver a sua aprovação na defesa da Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Estas 208 (duzentas e oito) horas se referem às atividades acadêmicas desenvolvidas durante a construção da Monografia.

As atividades abaixo relacionadas serão consideradas Atividades Complementares referentes às 208 (duzentas e oito) horas que compõem as 408 (quatrocentas e oito) horas totais:

2. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA CIDADANIA PLENA COMO CIDADANIA E QUALIDADE DE VIDA COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

A participação nessa atividade é de caráter obrigatório e será atribuída carga horária equivalente a 2 (duas) horas. Cabe ao Departamento de Economia promover eventos (cursos, palestras, etc.) que contemplem os referidos conteúdos.

3. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA

A participação nessa atividade é de caráter obrigatório e será atribuída carga horária equivalente a 2 (duas) horas. Cabe ao Departamento de Economia promover eventos (cursos, palestras, etc.) que contemplem os referidos conteúdos.

4. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES ÉTNICO-POLÍTICO-EDUCACIONAIS DA NORMALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA PESSOA PORTADORA DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A participação nessa atividade é de caráter obrigatório e será atribuída carga horária equivalente a 2 (duas) horas.

5. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE EXTENSÃO, CICLOS DE PALESTRAS, ENCONTROS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS, CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E CURSOS DE ATUALIZAÇÃO, PROMOVIDOS POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE ATUAM NA ÁREA DE ECONOMIA

Será atribuída carga horária equivalente à frequentada, desde que o conteúdo ministrado seja relacionado ao conteúdo programático do Curso de Ciências Econômicas ou que esteja diretamente relacionado ao exercício da Profissão do Economista, conforme

regulamentação dos Conselhos Regionais de Economia. Todo evento será considerado mediante apresentação de certificado, constando o local e data, o conteúdo programático, a carga horária dos diferentes temas e o percentual de frequência.

5.1. Ao participante na condição de ouvinte será atribuída carga equivalente à frequentada, sem limitação de carga horária.

5.2. Ao participante com apresentação de trabalho e resumo publicado, de autoria própria, serão consideradas 20 (vinte) horas por trabalho, sem limitação de carga horária.

5.3. Ao participante com apresentação de trabalho de autoria própria, sem resumo publicado, serão consideradas 10 (dez) horas por trabalho, sem limitação de carga horária.

6. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE EXTENSÃO, CICLOS DE PALESTRAS, ENCONTROS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS, CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E CURSOS DE ATUALIZAÇÃO, PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE ATUAM EM ÁREAS CORRELATAS A DE ECONOMIA

Será atribuída carga horária equivalente à frequentada, respeitando os limites estabelecidos nos itens 6.1, 6.2 e 6.3, desde que o conteúdo ministrado seja relacionado ao conteúdo programático do Curso de Ciências Econômicas ou que esteja diretamente relacionado ao exercício da Profissão do Economista, conforme estabelecido pelos Conselhos Regionais de Economia. Todo evento será considerado mediante apresentação de certificado fornecido pela entidade executora, constando o local e data, o conteúdo programático, a carga horária dos diferentes temas e o percentual de frequência.

6.1. Ao participante na condição de ouvinte será atribuída carga equivalente à frequentada, respeitando-se o limite de 45 (quarenta e cinco) horas.

6.2. Ao participante com apresentação de trabalho e resumo publicado, de autoria própria, serão consideradas 10 (dez) horas por trabalho, respeitando-se o limite de 40 (quarenta) horas.

6.3. Ao participante com apresentação de trabalho de autoria própria, sem resumo publicado, serão consideradas 5 (cinco) horas por trabalho, respeitando-se o limite de 25 (vinte e cinco) horas.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Participação em projetos de Extensão Universitária, realizados exclusivamente pelo Departamento de Economia ou reconhecido pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas como de interesse, devendo apresentar certificado de participação fornecido pelo órgão realizador, constando a carga horária de trabalhos realizados e a descrição das atividades realizadas.

Cada 40 (quarenta) horas de atividades realizadas corresponderá a 10 (dez) horas de atividades complementares, respeitando-se o limite máximo de 50 (cinquenta) horas

8. ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

O aluno poderá realizar estágio curricular não obrigatório, desde que o mesmo seja realizado em conformidade com o Regulamento do Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso de Ciências Econômicas.

As atividades desenvolvidas no estágio devem estar relacionadas ao exercício da Profissão de Economista. Ao final do estágio, a empresa ou órgão governamental, além da anotação na Carteira de Trabalho do aluno, deverá fornecer declaração, relacionando o número de horas de estágio, as atividades desenvolvidas e o nome e titulação de nível superior do profissional responsável pela orientação do estágio.

Não será considerado válido o estágio realizado em empreendimento onde o aluno seja funcionário, sócio, proprietário ou que tenha algum outro tipo de ligação.

Para cada 80 (oitenta) horas de estágio realizado serão consignadas 10 (dez) horas de atividades complementares, respeitando-se o limite de 45 (quarenta e cinco) horas.

9. MONITORIA

O aluno poderá exercer a atividade de monitoria, em sala de aula, em disciplina ministrada por professor do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.

Cada 80 (oitenta) horas de atividade em monitoria corresponderão a 20 (vinte) horas de atividades complementares obrigatórias, respeitando-se o limite de 45 (quarenta e cinco) horas.

10. PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A participação nessa atividade será reconhecida desde que sejam obedecidas as normas da UEPG e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

O acadêmico fará jus a 70 (setenta) horas de atividades complementares, mediante apresentação do certificado de conclusão do projeto de iniciação científica fornecido pela UEPG.

11. REPRESENTAÇÃO DISCENTE

A participação representativa junto ao Centro Acadêmico de Economia, Diretório Central de Estudantes, Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, Departamento de Economia, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE e ao Conselho de Administração - CA, mediante apresentação de certificado fornecido pelo respectivo órgão, será computada como atividade complementar.

Cada ano de representação discente exercido corresponderá a 15 (quinze) horas de atividades complementares, respeitando-se o limite máximo de 45 (quarenta e cinco) horas.

12. PUBLICAÇÃO DE CAPÍTULOS DE LIVROS E ARTIGOS RELACIONADOS ÀS CIÊNCIAS ECONÔMICAS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS, MÍDIA OFICIAL E JORNAIS DE ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

O aluno que tiver publicado, numa das mídias acima mencionadas, artigo de enfoque econômico, poderá utilizá-lo como atividades complementares, desde que o mesmo tenha sido previamente corrigido por um professor do Departamento de Economia. Deverá apresentar fotocópia do artigo, mencionando a data da publicação, o órgão e a assinatura do professor do Departamento de Economia que realizou a correção.

Será atribuída carga horária para cada tipo de publicação, respeitando aos limites estabelecidos nos itens 12.1, 12.2 e 12.3:

- 12.1.** Participação em capítulo de livro publicado corresponderá a 30 (trinta) horas de atividades complementares, sem limitação de carga horária.
- 12.2.** Cada artigo diferente, publicado em periódico científico, corresponderá a 30 (trinta) horas de atividades complementares, sem limitação de carga horária.
- 12.3.** Cada artigo diferente, publicado em periódicos não científicos, corresponderá a 10 (dez) horas de atividades complementares, respeitando-se o limite máximo de 25 (vinte e cinco) horas.

13. PARTICIPAÇÕES EM VIAGENS E MISSÕES PARA INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTO DE EMPRESAS

A atividade será reconhecida pelo Colegiado, desde que a mesma seja coordenada e acompanhada por pelo menos um dos professores que ministram aulas no Curso de Ciências Econômicas. O(s) professor(es) deverá(ao) fornecer certificado individual a cada aluno participante, especificando o(s) nome(s) da(s) empresa(s) visitada(s) e as atividades realizadas.

Cada visita à empresa ou missão realizada corresponderá ao tempo despendido na visita a empresa, comprovado no certificado, respeitando-se o limite máximo de 25 (vinte e cinco) horas.

14. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DIVERSOS E ATIVIDADES DE APOIO AO DEPARTAMENTO

A atividade será reconhecida desde que os cursos sejam devidamente regulamentados, constando, em certificado fornecido pela entidade executora, o conteúdo programático, a carga horária dos diferentes temas, o percentual de frequência do acadêmico e todas as demais informações necessárias.

- 14.1. ASSESSORIA EM CURSO PROMOVIDO PELO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA:** mínimo de 2 (duas) horas por curso até o máximo de 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso, respeitando-se o limite máximo de 25 (vinte e cinco) horas.
- 14.2. CURSOS DE INFORMÁTICA:** até 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso, respeitando-se o limite máximo de 25 (vinte e cinco) horas.
- 14.3. CURSOS DE INGLÊS, FRANCÊS, ESPANHOL E OUTROS:** até 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso, respeitando-se o limite máximo de 25 (vinte e cinco) horas.
- 14.4. PESQUISA DE CAMPO:** aplicação de questionário para coleta de dados: até 10% (dez por cento) do total de horas despendidas, com limite máximo de 25 (vinte e cinco) horas.
- 14.5. DESAFIO SEBRAE E OUTROS EQUIVALENTES NA ÁREA DE ECONOMIA:** Será atribuída carga horária equivalente à frequentada, até o limite de 25 (vinte e cinco) horas, mediante apresentação de certificado de participação, constando o tema, período, a carga horária e o percentual de frequência.

O Colegiado do Curso de Ciências Econômicas decidirá sobre todas as situações não previstas neste Regulamento.

Esse Regulamento entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013, para os acadêmicos do currículo nº 09.

3.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

404504 – MÉTODOS QUANTITATIVOS

Modelos econômicos. Análise de equilíbrio na Economia. Análise estática comparativa. Otimização livre e condicionada com n variáveis. Introdução à análise dinâmica.

1. BRAGA, M. B.; KANNSEMBLY JR, S.; ORELLANO, V. I. F. *Matemática para economistas*. São Paulo: Atlas, 2003.
2. CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. *Matemática para economistas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
3. SIMON, C. P.; BLUME, L. *Matemática para economistas*. Porto Alegre: Bookman, 2004.

504545 – HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

Feudalismo e transição (1000 - 1700): caracterização do modo de produção feudal; esgotamento do feudalismo e surgimento do capital industrial. As transformações do Capitalismo entre os séculos XVIII e XIX: Revolução Industrial (1ª e 2ª fase, origens e desdobramentos). Da grande depressão do século XIX a primeira grande guerra. A economia capitalista até a 2ª Guerra: transformações econômico-sociais; a Guerra Fria. A crise do capitalismo a partir dos anos 70 e seus desdobramentos: aspectos econômicos, políticos e ideológicos; fim da Guerra Fria e crise do socialismo. Globalização: aspectos econômicos e políticos.

1. BEAUD, Michel. *História do Capitalismo de 1500 aos nossos dias*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
2. FLORENTINHO, Manolo & FRAGOSO, João. *História Econômica*. IN: CARDOSO, Cyro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo. *Domínio da História*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.
3. FRAGOSO, João. *Desigualdade como pecado original*. Inteligência, ano 2, nº 9, nov.1999/abr. 2000.
4. FRANCO JUNIOR, Hilário. *O Feudalismo*. Coleção Tudo é História. São Paulo: Brasiliense, 1988.
5. FRIENDEN, Jeffry. *Capitalismo Global: história econômica e política no século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
6. HAWKEN, Paul. *Capitalismo Natural: Criando a próxima revolução industrial*. São Paulo: Cultrix, 2000.
7. HOBBSAWM, Eric. *A Era do Capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
8. HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
9. HOBBSAWM, Eric. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
10. HOBBSAWM, Eric. *Mundos do Trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

11. HOBBSAWM, Eric. *Os Trabalhadores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
12. REZENDE FILHO, Cyro. *História Econômica Geral*. São Paulo: Contexto, 1995.
13. THOMPSON, Edward Palmer. *Tempo, disciplina de trabalho e capital indústria*. IN: *Costumes em Comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
14. WALLERSTEIN, Imanuel. *O sistema mundial moderno*, v. 1. Porto: Afrontamento: s.d.
15. WEBER, Max. *A ética protestante e o "espírito" do capitalismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

406503 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aspectos introdutórios da contabilidade. Estrutura e análise das demonstrações financeiras. Análise horizontal e vertical. Análise através de índices. Análise dos prazos médios. Necessidade de capital de giro.

1. LOPES, A. B.; MARTINS, E. *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo: Atlas, 2005.
2. MARION, J.C. *Contabilidade básica*. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. MATARAZZO, D.C. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
4. RIBEIRO, O. M. *Contabilidade básica*. São Paulo: Saraiva, 2005.

404506 – HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

A fase pré-científica da economia. Mercantilismo. Fisiocracia. A escola clássica: Adam Smith, David Ricardo, Malthus, Bentham, Say, Sênior e Mill. A Revolução Marginalista: Jevons, Menger, Von Wieser, Von Böhm-Bawerk, Edgeworth e Clark. A escola neoclássica: Walras e Marshall. Institucionalismo. Joseph Schumpeter: considerações sobre o desenvolvimento econômico. John Maynard Keynes: as causas da instabilidade capitalista e a crítica à teoria ortodoxa. A escola keynesiana: os desenvolvimentos desde Keynes. Monetarismo. A Escola de Chicago e Novo Classicismo.

1. BRUE, S. L. *História do pensamento econômico*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.
2. FEIJÓ, R. *História do pensamento econômico*. São Paulo: Atlas, 2007.

404505 – INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Evolução da Ciência Econômica. Noções de Microeconomia. Noções de Macroeconomia. Relações com o Exterior. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

1. EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. *Manual de economia*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
2. MAIA, Jayme de Mariz. *Economia internacional e comércio exterior*. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. MANKIW, N.Gregory. *Introdução à economia*. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2005.

404521 – ECONOMIA FINANCEIRA

Conceitos básicos de matemática financeira: percentagem, variação percentual, aumentos percentuais sucessivos. Capitalização simples e composta. Desconto. Operações com taxas de juros: taxas equivalentes a juros compostos, índices de inflação, taxas de juros nominais e reais, tipos e terminologias das taxas de juros (taxas prefixadas e pós-fixadas, taxas nominais e efetivas, taxas over. As principais taxas de juros: CDI, Selic, TBF, TR e TJLP. Séries uniformes antecipadas, postecipadas e diferidas. Séries com pagamentos variáveis antecipados e postecipados. Séries com pagamentos não periódicos variáveis. Séries com mais de uma taxa de juros. Séries com período singular. Séries infinitas (perpetuidades). Modalidades de empréstimos oferecidas pelo mercado (conta garantida/cheque especial; hot money; crédito rotativo; desconto de títulos; empréstimos para capital de giro; vendor's program). Modalidades de financiamentos (CDC e CDC-I). Sistemas de amortização de empréstimos (sistema americano, sistema alemão, sistema francês e a tabela Price, SAC, SAM e SACRE).

1. ORTOLANI, E. M. *Operações de crédito no mercado financeiro*. São Paulo: Atlas, 2000.
2. RANGEL, A.S.; SANTOS, J.C.S.; BUENO, R.L.S. *Matemática dos mercados financeiros: à vista e a termo*. São Paulo: Atlas, 2003.
3. TOSI, A. J. *Matemática financeira com ênfase em produtos bancários*. São Paulo: Atlas, 2007.
4. ZENTGRAF, W. *Matemática financeira*. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

404507 – ESTATÍSTICA ECONÔMICA

População e Amostra; Probabilidade; Distribuição de Frequência; Medidas de Tendência Central; Medidas de Dispersão, Esperança Matemática; Distribuição Binomial e Normal; Amostragens e Estimadores; Intervalo de Confiança; Testes de Hipótese; Teste de Qui Quadrado; Análise de Variância; Correlação e Regressão e Números Índices.

1. HOFFMANN, R. *Estatística para economistas*. 4ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.
2. SARTORIS, A. *Estatística e introdução à econometria*. São Paulo: Saraiva, 2003.

404508 – TEORIA MICROECONÔMICA

Introdução: mercados e preços. Teoria do consumidor. Teoria da Firma. Concorrência Perfeita. Monopólio. Concorrência Monopolista. Oligopólio (Modelo de Cournot, Modelo de Bertrand, Modelo de Stackelberg, Firma Dominante). Teoria dos Jogos (Equilíbrio de Nash, Dilema do Prisioneiro, Jogos Repetitivos). Mercado de Fatores. Equilíbrio Geral e Bem Estar

1. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. *Microeconomia*. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
2. VARIAN, H. L. *Microeconomia: princípios básicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

404510 – ECONOMIA POLÍTICA

O método em economia política. A teoria econômica marxista e seus desdobramentos: mercadoria e dinheiro. Transformação do dinheiro em capital. A produção da mais-valia e a dinâmica da acumulação capitalista. Determinação do salário: aspectos fundamentais. Reprodução e acumulação de capital: concorrência, preço de produção, preço de mercado, tendência à queda da taxa de lucro. O pensamento de Hilferding, Rosa Luxemburgo, Kalecki. Críticas à social democracia e ao socialismo soviético.

1. JOBIM, A.J. *A macrodinâmica de Michal Kalecki*. Rio de Janeiro: Graal, 1987.
2. LENIN, V. *O imperialismo: fase superior do capitalismo*. São Paulo: Centauro, 2003.
3. LUXEMBURGO, R. *A acumulação de capital*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
4. MANDEL, E. *O capitalismo tardio*. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
5. MARX, K. *O capital: crítica da economia política*. 2ª ed. São Paulo: Nova Cultural, v. I-V, 1985.
6. MÈSZÁROS, I. *Para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2002.
7. MIGLIOLI, J. *Acumulação de capital e demanda efetiva*. São Paulo: T. Queiroz, 1989.

504546 – ECONOMIA BRASILEIRA I

Fundamentos históricos da colonização do Brasil. A dinâmica do sistema colonial. A economia agroexportadora no Século XIX. O Brasil no início do Século XX. A crise do café e a década de 1930. A economia brasileira nos anos 1940 e a II Guerra Mundial. O governo Dutra.

1. CANO, Wilson. *Raízes da concentração industrial em São Paulo*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1983.
2. BARROS DE CASTRO, Antônio. *O modelo histórico latino-americano*. In: BARROS DE CASTRO, Antônio. *7 ensaios sobre a economia brasileira*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.

3. FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 34ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
4. GREMAUD, Amaury P. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.
5. HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. 3ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
6. MELLO, J.M.C. *Capitalismo tardio*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
7. PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
8. SIMONSEN, Roberto C. *História econômica do Brasil*. São Paulo: IBEP Nacional, 1978.
9. SUZIGAN, Wilson. *Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
10. TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

403546 – GESTÃO EMPREENDEDORA

Noções de empreendedorismo. Características das atitudes empreendedoras. Intraempreendedorismo. Alternativas de negócio—individual ou em parceria. Planejamento empresarial e plano de negócio: estudo de mercado, dimensão e localização. Elaboração e implantação de projetos. Gestão de Micro e pequenas empresas.

1. BERNARDI, Luis A. *Manual de empreendedorismo e gestão*. São Paulo: Atlas, 2003.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. *Planejando incubadoras de empresas: como desenvolver um plano de negócios para incubadoras*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
3. DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luísa*. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
4. GOMES, Nelson; NASSAR, Paulo. *A comunicação da pequena empresa*. 3ª ed. São Paulo: Globo, 1998.
5. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. *Administração de projetos: transformando ideias em resultados*. São Paulo: Atlas, 1997.
6. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas*. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
7. SILVA, Reinaldo O. da. *Teorias da administração*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.
8. TENÓRIO, Fernando G. (Org.). *Gestão de ONGs: principais funções gerenciais*. 7ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
9. VALERIANO, Dalton L. *Gerenciamento estratégico e administração por projetos*. São Paulo: Makron Books, 2001.

10. CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis Henrique. *Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana*. São Paulo: Atlas, 1999.
11. WILLIAMS, Edward E. *Plano de negócios: 25 princípios para um planejamento consistente*. São Paulo: Publifolha, 2002.

404509 – CONTABILIDADE SOCIAL

Conceitos básicos. Agregados macroeconômicos e identidades contábeis. As contas econômicas integradas e as tabelas de recursos e usos. Contas econômicas integradas por setores institucionais. Sistema de contas nacionais trimestrais. Balanço de pagamentos. Modelo insumo-produto.

1. FEIJÓ, Carmem Aparecida et al. *Contabilidade social*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. PAULANI, Leda; BRAGA, Marcio Bobik. *A nova contabilidade social* 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007
3. SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. *Macroeconomia*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

603504 – INSTITUIÇÕES DE DIREITO

Teoria da Empresa. Empresário. Estabelecimento empresarial. Sociedades Empresárias. Contratos Mercantis. Títulos de Crédito (Teoria Geral de Títulos de Crédito).

1. ALMEIDA, Amador Paes de. *Manual das sociedades Comerciais*. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
2. ARNOLD, Paulo Roberto Colombo. *Teoria geral do direito comercial*. São Paulo: Saraiva, 1998.
3. BORGES, João Eunápio. *Curso de direito comercial terrestre*. Rio de Janeiro: Forense, 1969.
4. BULGARELLI, Waldírio. *Direito comercial*. 13ª ed. São Paulo: Atlas 1998.
5. DORIA, Dilson. *Curso de direito comercial*. São Paulo: Saraiva, 1998. 3º vol.
6. FAZZIO, Waldo Júnior. *Manual de direito comercial*. São Paulo: Atlas, 2000.
7. FURTADO, Wilson. *Curso de direito comercial*. Curitiba: Juruá, 1999.
8. REQUIÃO, Rubens. *Aspectos modernos de direito comercial*. São Paulo: Saraiva, 1998. 3º Vol.
9. TOSCANO, Augusto. *Curso de direito comercial*. Campinas: Copola, 1998.

404513 – TEORIA MACROECONÔMICA

Definições e conceitos básicos. Medição da atividade econômica. Modelo clássico. Modelo keynesiano simplificado. Modelo IS/LM/BP. Oferta agregada. A função consumo. Teorias de inflação.

1. BLANCHARD, O. *Macroeconomia: teoria e política econômica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
2. DORNBUSCH, R; FISCHER, S. *Macroeconomia*. 5ª ed., São Paulo: Makron Books, 1994.
3. FROYEN, R.T. *Macroeconomia*. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
4. TADEU LIMA, G; SICSÚ, J; PAULA, L.F.R. *Macroeconomia Moderna: Keynes e a economia contemporânea*. Rio de Janeiro: Campus. 1999.
5. TADEU LIMA, G; SICSÚ, J. *Macroeconomia da renda e do emprego: Keynes e o keynesianismo*. Barueri: Manole. 2003.

404512 – ECONOMETRIA

Metodologia da econometria. Modelo de regressão linear geral. Extensões ao modelo básico de regressão linear. Regressão com dados de painel. Utilização de variáveis binárias. Problemas econométricos no modelo linear geral. Econometria das variáveis de resposta qualitativas e limitadas. Modelos de equações simultâneas. Análise de séries de tempo. Teste de raízes unitárias e cointegração.

1. GUJARATI, Damodar. *Econometria básica*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
2. HOFFMANN, Rodolfo. *Análise de regressão: uma introdução à econometria*. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
3. STOCK, James H.; WATSON, Mark W. *Econometria*. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

404511 – ECONOMIA BRASILEIRA II

Economia brasileira no pós-guerra. O Estado, a industrialização e o mercado. A crise dos anos sessenta e o milagre econômico. O II PND e o endividamento externo. Choque externo dos anos oitenta. A inflação e a estabilização. As reformas econômicas nos anos noventa. O Brasil pós Plano Real. A conjuntura internacional: reflexos na economia brasileira. O Século XXI.

1. ABREU, M. P. *A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989)*. São Paulo: Campus. 1990.
2. AVERBUG, Marcelo. *Plano Cruzado: crônica de uma experiência*. Revista do BNDES, Rio de Janeiro, v. 12, n. 24, p. 211-240, dez. 2005.

3. BAER, M. *O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
4. BATISTA, Jorge Chami. *A estratégia de ajustamento externo do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento*. Revista de Economia Política. São Paulo, v.7, n. 2, p. 66-80, abr/jun. 1987.
5. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. *Auge e declínio nos anos setenta*. Revista de Economia Política. São Paulo, v. 3, n. 2, p.103-129, abr./jun 1983.
6. BRESSER PEREIRA, L.C. *A Crise dos anos 60*. In: BRESSER PEREIRA, L.C. *Desenvolvimento e crise no Brasil*. São Paulo: Brasiliense. 1987. p. 122-145.
7. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. *Os dois congelamentos de preços no Brasil*. Revista de Economia Política. São Paulo, v. 8, n.4, p. 48-66, out./dez 1988.
8. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. *Crise econômica e reforma do estado no Brasil*. São Paulo: Ed. 34ª 1996.
9. BRITO, Paulo. *Economia brasileira: planos econômicos e políticas econômicas básicas*. São Paulo: Atlas, 2004.
10. CARNEIRO, Ricardo M., *A economia brasileira nos anos 80*. Campinas: 1991. Tese de Doutorado
11. DATHEIN, R. *Governo Lula: análise crítica dos resultados, das perspectivas e das alternativas às políticas econômicas adotadas*. X Encontro de Economia Política, 2005.
12. FISHLOW, Albert. *A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974/84. Pesquisa e Planejamento Econômico*. Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p 507-550, dez. 1986.
13. OLIVEIRA, F.. *A economia da dependência imperfeita*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
14. OLIVEIRA, G., *O Brasil real: desafios da pós-estabilização na virada do milênio*. São Paulo: Mandarim Editora, 1996.
15. PINHEIRO, A.; GIAMBIAGI, F.; MOREIRA, M. *O Brasil na década de 90: uma transição bem sucedida?* Rio de Janeiro: BNDES. Texto para discussão n. 91, nov, 2001.
16. REGO, J.M.; MARQUES, R.M. *Economia brasileira*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
17. SAAD FILHO, A; MORAIS, L. *Neomonetarismo Tropical: a experiência brasileira nos anos noventa*. Revista de Economia Política. São Paulo, v. 22, n.1, p. 3-22, jan-mar 2002.
18. SUZIGAN, Wilson. *Estado e Industrialização no Brasil*. Revista de Economia Política. São Paulo, v. 8, n. 4, p. 5-16, out/dez 1988.

19. TAVARES, M.C. *Acumulação de capital e industrialização no Brasil*. 3ª ed. Campinas: Unicamp, 1988.

404514 – ECONOMIA INDUSTRIAL

Empresa, indústria e mercados. Economias de escala e escopo. Concentração industrial. Diferenciação de produtos. Barreiras estruturais à entrada. Estrutura de mercado e inovação. Aplicações da teoria dos jogos. Coordenação oligopolista. Prevenção estratégica à entrada. Teoria dos custos de transação. Organização das grandes corporações. Diversificação. Competências produtivas. Cooperação interindustrial e redes de empresas. Empresa transnacional. Concorrência Schumpeteriana. Estratégias de inovação. Estratégias de propaganda e marketing. Estratégias de financiamento. Regulação econômica e defesa da concorrência. Política industrial. Política ambiental.

1. FREEMAN, Chris. *A economia da inovação industrial*. Campinas: Unicamp, 2008.
2. KON, Anita. *Economia industrial*. São Paulo: Nobel, 2000.
3. KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil*. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

404524 – ECONOMIA REGIONAL

A Economia Regional no Contexto da Ciência Econômica e da Ciência Regional. Conceito de Espaço e Região. Técnicas de regionalização. Desigualdades Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional. Teorias de Desenvolvimento Regional e Urbano. Estruturas Locacionais e Custos de Transferência. O Planejamento Regional e Urbano.

1. ABLAS, L. A. Q. *Desequilíbrios regionais no desenvolvimento brasileiro*. In: ROCCA, C. A. et alli (org.) *Brasil 1980: os desafios da crise econômica*. São Paulo: IPE/USP, 1988, p.119-147.
2. AZZONI, C. R. (org.). *Onde produzir? Aplicações da teoria da localização no Brasil*. São Paulo: IPE/USP, 1985.
3. CLEMENTE, Ademir; HIGACHI, Hermes. *Economia e desenvolvimento regional*. São Paulo: Atlas, 2000.
4. HADDAD, P. R. *Economia regional: teorias e métodos de análise*. Fortaleza: BNB-ETENE, 1989.
5. LAVINAS, L., CARLEIAL, L. M. F. & NABUCO, M. R. *Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1993.
6. RICHARDSON, H. W. *Economia regional: teoria da localização, estrutura urbana e crescimento regional*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
7. SCHWARTZMAN, J. (org.). *Economia regional: textos escolhidos*. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977.

404518 – TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA

O conhecimento científico. A investigação econômica. O planejamento da pesquisa e a coleta de informações. O projeto de pesquisa: definição, estrutura, conteúdo e normas técnicas para sua elaboração. A monografia: definição, estrutura, conteúdo e normas técnicas para sua elaboração.

1. BORBA, Jason T. et alli. *Monografia para economia*. São Paulo: Saraiva, 2004.
2. DIEHL, Astor. A.; TATIM, Denise C. *Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
3. MARION, J. C.; TRALDI, M. C. ; DIAS, R. *Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia*. São Paulo: Atlas, 2002.
4. MATTAR, João. *Metodologia na era da informática*. 3ª ed. rev. atuali. São Paulo: Saraiva, 2008.

404525 – ECONOMIA DE EMPRESAS

Introdução e metas da empresa, análise da demanda, curvas, estimativa da demanda, modelos de regressão linear e não linear, economia da produção, produção e programação linear, análise de custos, aplicação da teoria de custos, decisões sobre preço e produção, técnica e análise de preços.

1. ANDRADE, E.L. *Pesquisa Operacional*. LTC, 2007.
2. BRUNSTEIN, I. *Economia de Empresas: Gestão Econômica de Negócios*. 1ª ed. 2005.
3. GUJARATI, D.N. *Econometria Básica*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
4. MAGALHÃES, G.F.P. *Teoria da demanda e do comportamento do consumidor*. 2ª ed. Viçosa: UFV, 2005.
5. MCGUIGAN, J.M.; MOYER, R.C; HARRIS, F.H.B. *Economia de Empresas: aplicações, estratégias e táticas*. Thomson Learning. 2004.
6. PRADO, D. S. *Programação linear*. Belo Horizonte. DG, 1999.

404526 – PERÍCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

A distinção entre Perito e Assistente Técnico. Tipos de perícia. Formulação de Quesitos. Revisão de Contratos de Crédito (Sistema Financeiro da Habitação; Conta Corrente; *Leasing*; Cédulas de Crédito Rural, Comercial e Industrial; Crédito Direto ao Consumidor). Diferentes índices de Correção Monetária. Cálculo dos Juros e da Correção. Avaliação Econômica de Empresas e Fundo de Comércio.

1. HOOG, Wilson Alberto Zappa. *Fundo de comércio goodwill em: apuração de haveres, balanço patrimonial, dano emergente, lucro cessante e locação não residencial*. Curitiba : Juruá, 2007.

2. HOOG, Wilson Alberto Zappa e PETRENCO, Solange Aparecida. *Prova pericial contábil: aspectos práticos fundamentais*. Curitiba: Juruá, 2001.
3. KRUSE, Marcos. *Compêndio geral dos cálculos cíveis*, vol. 1. 1ª ed. – Maringá: Editorial Pro Verbis, 2002.
4. ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. *Avaliação de sociedade: apuração de haveres em processos judiciais*. São Paulo: Atlas, 2011.

404527 – ECONOMIA DO AGRONEGÓCIO

Conceitos básicos da comercialização e visão sistêmica do agronegócio. Análise de mercados agrícolas. Comercialização agrícola e análise de preços: características dos produtos, produção, renda e consumo agrícola. Métodos de análise de sistemas de comercialização. Custos, margens e *mark-ups* de comercialização. Mercados futuros e derivativos agropecuários.

1. MAGALHÃES, G.F.P. *Teoria da demanda e do comportamento do consumidor*. 2ª ed. Viçosa: UFV, 2005.
2. MARQUES, P.V.; MELLO, P.C.; MARTINES, J.G. *Mercados Futuros Agropecuários*. São Paulo, Editora Elsevier, 2008.
3. MENDES, J T. G.; PADILHA JÚNIOR, J. B. *Agronegócio: uma abordagem econômica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
4. MENDES, J T. G. *Economia Agrícola: princípios básicos e aplicações*. Curitiba: Scientia. Et. Labor, 1989.
5. REIS, R.P. *Fundamentos de economia aplicada*. Lavras: UFLA/FAEPE, 2002.

404515 – ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

O papel, as funções e as principais relações do setor público na economia. Teoria dos bens sociais: análise parcial e geral. Teoria da regulação. Teoria da escolha pública. Orçamento público: princípios orçamentários, o ciclo orçamentário e a hierarquia das leis orçamentárias (PPA, LDO e LOA). Receita pública: estágios e classificação. Teoria da tributação ótima. Sistema tributário nacional. Despesa pública: classificação e estágios. Dívida e endividamento público: medidas e formas de financiamento. A Lei de Responsabilidade Fiscal.

1. ARVATE, Paulo R.; BIDERMAN, Ciro. *Economia do setor público no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. CARVALHO, José C. Oliveira. *Orçamento público: teoria e questões atuais comentadas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
3. NASCIMENTO, C. *Elaboração das diretrizes orçamentárias e do orçamento*. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.
4. NASCIMENTO, Edson R. *Gestão pública*. São Paulo: Saraiva, 2006.

5. VILLAÇA, S.P.; CAMPOS, S.B. CARVALHO. *Elaboração do Plano Plurianual (PPA)*. Rio de Janeiro: IBAM, 2001

404516 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A problemática dos países retardatários. Crescimento, distribuição e mudança estrutural. Modelos de crescimento, fontes de crescimento. A perspectiva histórica do desenvolvimento. Poupança, investimento e o financiamento. Padrões de desenvolvimento.

1. JESUS, N. *Desenvolvimento econômico*. São Paulo: Atlas, 1997.
2. JONES, CHARLES. *Introdução à teoria do crescimento econômico*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
3. KIM, L.; NELSON, R.R.(orgs.). *Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente*. Campinas: HUCITEC, 2009.
4. NELSON, R.R. *As fontes do crescimento econômico*. Campinas: HUCITEC, 2009.
5. LIMA, G.T; CARVALHO, V.R. *Macrodinâmica do produto e da renda sob restrição externa: a experiência brasileira no período 1930-2004*. In: I ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA, Campinas, 2008.

404517 – ECONOMIA MONETÁRIA

Conceitos básicos. Sistema Financeiro Nacional. Sistema Financeiro Internacional. Teorias monetárias. Teoria da política monetária. O sistema de metas de inflação: antecedentes e funcionamento. Atuação do Tesouro Nacional: administração da dívida interna, a relação Tesouro - Banco Central, atuação do Banco Central no controle das reservas bancárias, o mercado de títulos públicos federais (open market) e a taxa Selic, dinâmica do mercado interbancário. O risco país e os *ratings* de crédito soberano.

1. BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Copom*. Disponível em: <
<http://www4.bcb.gov.br/pec/gci/port/focus/FAQ03-Copom.pdf>> Acesso em 10 jun. 2009.
2. BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Risco-país*. Disponível em: <
<http://www4.bcb.gov.br/pec/gci/port/focus/FAQ09-Risco-País.pdf>> Acesso em 10 jun. 2009.
3. BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Regime de Metas para a Inflação no Brasil*. Disponível em:
<
<http://www4.bcb.gov.br/pec/gci/port/focus/FAQ10-Regime%20de%20Metas%20para%20a%20Inflação%20no%20Brasil.pdf>> Acesso em 10 jun. 2009.
4. CARVALHO, F. C. et al. *Economia monetária e financeira: teoria e política*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

5. FEIJÓ, Carmem Aparecida, et al. *Contabilidade Social*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
6. FORTUNA, E. *Mercado financeiro: produtos e serviços*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
7. SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. *Macroeconomia*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
8. TEIXEIRA, E. *Economia monetária: a macroeconomia no contexto monetário*. São Paulo: Saraiva, 2002.

404520 – MONOGRAFIA

Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação docente, conforme regulamento próprio aprovado pelo CEPE. Apresentação do trabalho para Banca Examinadora.

501567 – SOCIOLOGIA

Fundamentos: conceituação e classificação das ciências sociais. Objeto e método da sociologia. A sociologia de Durkheim. A sociologia de Karl Marx. A sociologia de Max Weber. A divisão social do trabalho na análise sociológica clássica. Estado e sociedade. Sociologia contemporânea.

1. COSTA, Maria Cristina. *Sociologia: introdução à Ciência da Sociedade*. São Paulo: Moderna, 1997.
2. DE VITA, Álvaro. *Sociologia da sociedade brasileira*. São Paulo: Ática, 1987.
3. DEMO, Pedro. *Sociologia: uma introdução crítica*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.
4. DURKHEIM, Emile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1984.
5. FREUND, J. *Sociologia de Max Weber*. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1980.
6. GUARESCHI, Pedrinho. *Sociologia crítica*. 31ª ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1989.
7. MEGALE, Francisco Januário. *Introdução às Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1989.
8. RAISON, Timothy. *Os precursores em Ciências Sociais*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1971.
9. TRIVINOS, N.S. Augusto. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1987.
10. TRUJILLO, Ferrari Alfonso. *Fundamentos de sociologia*. São Paulo: Mc Braw Hill do Brasil, 1983.
11. WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do Capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1973.

404522 – MERCADOS FINANCEIROS.

Análise de carteiras. Modelos de equilíbrio nos mercados de capitais. Títulos de renda fixa: formação da taxa de juros e de preços, administração de carteiras. Derivativos. Tópicos especiais em mercados financeiros.

1. BESSADA, Octavio. *O mercado de derivativos financeiros*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 299 p.
2. BRIGHAM, E.F; EHRHARDT, M. C. *Administração financeira: teoria e prática*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 1044p.
3. DUARTE JÚNIOR, Antonio Marcos. *Gestão de riscos para fundos de investimentos*. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 182 p.
4. ELTON, E. J. ; GRUBER, M. J. ; BROWN, S. J. ; GOETZMANN, W. N. *Moderna teoria das carteiras e análise de investimentos*. São Paulo: Atlas, 2004. 602 p.
5. FERREIRA, Luiz Francisco Rogé. *Manual de gestão de renda fixa*. Porto Alegre: Bookman, 2004. 216 p.
6. HULL, J. *Introdução aos mercados futuros e de opções*. 2ª ed. São Paulo: BM&F/Cultura, 1996. 448p.
7. HULL, J. *Opções, futuros e outros derivativos*. 3ª ed. São Paulo: BM&F, 2003. 609 p.
8. MÁLAGA, Flávio Kezam. *Retorno de ações: modelo de Fama e French aplicado ao mercado acionário brasileiro*. São Paulo: Saint Paul Editora, 205. 199 p.
9. PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. *Microeconomia*. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 641 p.
10. SHARPE, William. *Investidores e mercados: seleção de carteiras, apreçamento de ativos e investimentos*. São Paulo: Novo Conceito Editora, 2008. 218 p.
11. SILVA NETO, Lauro de Araújo. *Derivativos: definições, emprego e risco*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. 298 p.
12. VARIAN, Hal. R. *Microeconomia: princípios básicos*. Rio de Janeiro : Elsevier, 2006. 807 p.
13. VEIGA, Rafael Paschoarelli. *VAR – Value at risk: cálculo do VAR de uma carteira de renda fixa*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2005. 157 p.

404523 – ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

Conceito de projeto. Relacionamento do projeto com o plano de negócios. A Estrutura e as Etapas de um Projeto. A Análise de Mercado. Localização. Escala e Aprendizagem. Recursos para o Projeto. Incerteza e Risco no Projeto. Métodos de avaliação com valor presente líquido. Métodos de avaliação com taxa de retorno. Métodos de avaliação alternativos: índice de lucratividade, valor futuro líquido, valor uniforme líquido, *payback* simples e descontado. Análise de risco do projeto.

1. FREZATTI, Fábio. *Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento*. São Paulo: Atlas, 2008.
2. LAPPONI, Juan Carlos. *Projetos de investimento na empresa*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
3. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. *Projetos: planejamento, elaboração e análise*. São Paulo: Atlas, 2008.

404519 – ECONOMIA INTERNACIONAL.

Teoria clássica do comércio internacional: vantagens absolutas e comparativas. Modelo de Heckscher-Ohlin. Modelos de fatores de produção específicos.

1. BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Reinaldo; CANUTO, Otaviano. *Economia internacional: teoria e experiência brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. *Economia internacional: teoria e política*. São Paulo: Makron, 2001.
3. SILVA, César Roberto Leite da; CARVALHO, Maria Auxiliadora de. *Economia internacional*. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

501568 - CIDADANIA E SOCIEDADE

Conceito e histórico de cidadania. Direitos e deveres do cidadão. Ética. Cidadania e trabalho. Cidadania e educação. Diretrizes para o atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais. Princípios e características da educação inclusiva. Aspectos éticos, políticos e educacionais da inclusão sócio-pedagógica. Aspectos psicológicos, biológicos e sociais do uso de drogas lícitas e ilícitas. Dependência. Prevenção, recuperação, tratamento.

3.3 INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O curso de Economia vem realizando esforços nos últimos anos no sentido de incentivar alunos e professores a participar de projetos de iniciação científica como PIBIC, PROVIC e BIC. Nos últimos cinco anos, foram orientados aproximadamente 15 (quinze) acadêmicos, sendo a maioria com bolsa de iniciação – CNPQ, UEPG e Fundação Araucária. Também foram desenvolvidos projetos de extensão em convênio com o Estado do Paraná que proporcionaram a participação de alunos egressos e acadêmicos de Economia em atividades junto à comunidade.

Estas ações tem o objetivo comum de esforço para criação do curso de pós-graduação *Stricto sensu* em economia nos próximos anos.

Dados:

PROVIC 2008/09

2	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Francine Gabrielle Siqueira	4º Ano Ciências Econômicas	Determinação do consumo das famílias no município de Ponta Grossa no ano de 2008 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>
---	---	-----------------------------	----------------------------	---

PROVIC 2009/10

1	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Isabelly Cristina de Oliveira	4º Ano Ciências Econômicas	A família Paranaense no mercado de trabalho um estudo da oferta de trabalho na década de 1990 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>	Ciências Sociais Aplicadas
2	Emerson Martins Hilgemberg	Rodrigo Augusto Vieira	4º Ano Ciências Econômicas	A construção de carteiras eficientes por intermédio do CAPM no mercado acionário brasileiro: um estudo de caso para o período 2004 a 2009 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>	Ciências Sociais Aplicadas

PROVIC 2010/11

3	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Davidson Nunes da Silva	4º Ano Ciências Econômicas	O setor de Comércio: uma análise de Insumo produto - <i>Economia Regional e insumo produto</i>	Ciências Sociais Aplicadas
4	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Janinie Jurich Pillati	4º Ano Ciências Econômicas	Análise e perfil do consumo das famílias nos municípios de Foz do Iguaçu, Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa no ano de 2010 - <i>Economia Regional e insumo produto.</i>	Ciências Sociais Aplicadas

PROVIC 2012/13

4	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Renato Zampier Junior	3º Ano Ciências Econômicas	A Indústria de papel e gráfica: uma análise de Insumo produto na década de 1990 <i>- Economia Regional e insumo produto</i>	Ciências Sociais Aplicadas
5	Emerson Martins Hilgemberg	Marco Aurélio Sigismondi Ahuaji Filho	2º Ano Ciências Econômicas	O impacto do custo Brasil na balança comercial brasileira - <i>Economia Regional e insumo produto</i>	Ciências Sociais Aplicadas
17	Renato Alves de Oliveira	Silvio Boroviecz	3º Ano Ciências Econômicas	Análise da minimização do custo de produção da sericultura: um estudo de caso. <i>- Análise da lucratividade do café no processo de conversão para o orgânico.</i>	Ciências Sociais Aplicadas
18	Renato Alves de Oliveira	Eloisa Mendes Lucarelli	2º Ano Ciências Econômicas	Análise da minimização de custo de adubação, defensivo e colheita no processo de conversão do café para o orgânico <i>- Análise da lucratividade do café no processo de conversão para o orgânico.</i>	Ciências Sociais Aplicadas

BIC2010/11

2	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Rafael Loures Ogg	3º Ano Ciências Econômicas	BIC/Araucária - Ações Afirmativas	A Questão do trabalho Infantil no mercado de trabalho: um estudo da oferta de trabalho na década de 1990 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>
---	---	-------------------	----------------------------	-----------------------------------	---

BIC 2011/12

3	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Rafael Loures Ogg	3º Ano Ciências Econômicas	BIC/Araucária - Ações Afirmativas	A Questão do trabalho Infantil no mercado de trabalho: um estudo da oferta de trabalho na década de 2000 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>
---	---	-------------------	----------------------------	-----------------------------------	---

BIC 2012/13

3	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Rafael Loures Ogg	3º Ano Ciências Econômicas	Voluntário	A Questão do trabalho Infantil no mercado de trabalho: uma análise comparativa das décadas de 1990 e 2000 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>	Ciências Sociais Aplicadas
4	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Angelica Rodrigues das Neves	2º Ano Ciências Econômicas	Voluntário	A Indústria têxtil: sob a ótica de Insumo produto na década de 1990 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>	Ciências Sociais Aplicadas

PIBIC 2009/2010

ORIENTADOR	ORIENTADO	CURSO/SÉRIE	BOLSA	PLANO DE TRABALHO DO ACADÊMICO/PROFESSOR
Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Felipe Viana dos Reis Lara	4º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/CNPq	Determinação do perfil sócio econômico e do mercado de trabalho da região dos campos gerais 2007 a 2009 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>
Hermes Yukio Higachi	Pedro Wesley Vertino de Queiroz	4º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/CNPq	Projeto - <i>Macrodinâmica, Inovação, Crescimento e Desenvolvimento Econômico.</i>
Mara Lucy Castilho	André Luis Spolador	4º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/Araucária	Aplicabilidade da Lei de Thirwall nos diversos setores da economia brasileira - <i>Análise Macroeconômica</i>

PIBIC 2011/2012

ORIENTADOR	ORIENTADO	CURSO/SÉRIE	BOLSA	PLANO DE TRABALHO DO ACADEMICO/PROFESSOR
Augusta Pelinski Raiher	Eduarda Machoski	3º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/Araucária	Padrão de intensidade tecnológica da indústria do Brasil: uma análise entre Estados <i>- A influência do capital humano no nível tecnológico das microrregiões paranaenses</i>
Augusta Pelinski Raiher	Marco Aurélio Sigismondi Ahuaji Filho	2º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/UEPG	Padrão de intensidade tecnológica da indústria paranaense <i>- A influência do capital humano no nível tecnológico das microrregiões paranaenses</i>
Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Davidson Nunes da Silva	4º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/Araucária	O setor de Comércio: uma análise de Insumo produto para o Paraná em 2005 <i>- Economia Regional e insumo produto</i>
Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Bruna Maria Rodrigues Consolmagno	3º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/CNPq	O Comportamento do mercado de trabalho na região dos Campos Gerais do Paraná no período de julho de 2007 a julho de 2012 <i>- Economia Regional e insumo produto</i>
Emerson Martins Hilgemberg	Daniel Maldonado Bordignon	3º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/UEPG	Vale a pena pagar por gestão de terceiros? Uma comparação entre o desempenho dos fundos de investimento referenciados em taxas de juros e da gestão direta via Tesouro Direto <i>- Economia Regional e insumo produto</i>
Hermes Yukio Higachi	Hector Takeshi Fujii Yagyu	4º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/UEPG	Padrão de Especialização e Crescimento Econômico: A Experiência Brasileira <i>- Macrodinâmica, Inovação, Crescimento e Desenvolvimento Econômico.</i>

PIBIC 2012/2013

ORIENTADOR	ORIENTADO	CURSO/SÉRIE	BOLSA	PLANO DE TRABALHO DO ACADEMICO/PROFESSOR
Augusta Pelinski Raiher	Eduarda Machoski	3º Ano Ciências Econômicas	Voluntário	Exportações e Importação do Paraná: uma análise quanto a sua evolução e seu conteúdo tecnológico - <i>Economia e Desenvolvimento</i>
Augusta Pelinski Raiher	Ana Elize Weinert	3º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/CNPq	A importância da empresa Klabin para o desenvolvimento local de Telêmaco Borba - <i>Economia e Desenvolvimento</i>
Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	Bruna Maria Rodrigues Consolmagno	3º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/CNPq	O Comportamento do mercado de trabalho no estado do Paraná no período de julho de 2007 a julho de 2012. - <i>Economia Regional e insumo produto</i>
Emerson Martins Hilgemberg	Daniel Maldonado Bordignon	3º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/UEPG	Mensuração do retorno ajustado ao risco de fundos de investimento DI no período 2005 a 2010 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>
Emerson Martins Hilgemberg	Fábio Rebouças Prado	2º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/Araucária	Mensuração do retorno ajustado ao risco das ações dos bancos no período 2006 a 2011 - <i>Economia Regional e insumo produto</i>
Hermes Yukio Higachi	Andressa Dattola Werzel	3º Ano Ciências Econômicas	PIBIC/UEPG	Estrutura das Exportações e Crescimento Econômico: Uma Análise Empírica de Países Industrializados - <i>Macrodinâmica, Inovação, Crescimento e Desenvolvimento Econômico.</i>

3.4 ORGANIZAÇÃO - FORMATO DOS ESTÁGIOS

Não se aplica.

3.5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido na disciplina Monografia, as 34 (trinta e quatro) horas correspondem à orientação individual por um docente. O trabalho monográfico será desenvolvido individualmente pelo acadêmico na disciplina Monografia e deverá obter aprovação formal por uma Banca Examinadora. Após defesa e aprovação da Monografia pela Banca Examinadora o acadêmico terá direito a 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares. O funcionamento da disciplina Monografia obedece ao Regulamento aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.

3.5.1 CARGA HORÁRIA DE SUPERVISÃO DE MONOGRAFIA

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2012	2720 horas	
2016		2720 horas

3.6 PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

Não se aplica ao Curso de Ciências Econômicas.

4 - CORPO DOCENTE

4.1 NECESSIDADES PARA IMPLANTAÇÃO

ANO	EFETIVOS		TEMPORARIOS	
	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2013	14	2	2	2
2014	14	1	0	0
2015	14	1	0	0
2016	14	1	0	0

** O currículo vigente possui 14 (quatorze) professores efetivos e 2 (dois) colaboradores. Para o novo currículo serão necessários 19 (dezenove) professores efetivos.

4.2 CLASSE E TITULAÇÃO (em números)

Titulares	0
Associados	3
Adjuntos	11
Assistentes	5
Auxiliares	0
Temporários	0
TOTAL	19

4.3 REGIME DE TRABALHO (em números)

Dedicação Exclusiva (TIDE)	13
Tempo Integral (40 horas)	3
TOTAL	16

Tempo Parcial

12 horas	0
20 horas	3
24 horas	0
TOTAL	3

4.4 OUTRAS INFORMAÇÕES (necessárias e complementares à formação acadêmica)

Os conteúdos referentes à Ética, à Cidadania e à Qualidade de Vida com enfoque na prevenção ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas (Decreto nº 4.588/Gov. PR, de 5/4/2005); Educação das Relações Étnico-Raciais (Res. CEPE Nº 1, DE 17/06/2004) e Necessidades Especiais serão abordados na Disciplina Cidadania e Sociedade a ser ministrada na modalidade de ensino a distância no quarto ano do curso de Ciências Econômicas.

5 - RECURSOS MATERIAIS

5.1 Necessidade de recursos materiais e equipamentos para implantação/alteração do Curso face aos recursos existentes.

ATUAL	PREVISÃO	ANO
6 projetores multimídia	1 Projetor Multimídia: R\$ 1.300,00. * Para o Laboratório de Informática.	2013
2 TVs de 20 polegadas com vídeo cassete embutido. 1 TV de 26 polegadas. 1 aparelho de vídeo cassete. 1 aparelho de DVD. 6 retroprojetores. 2 telas interativas	3 <u>Retroprojetores</u> : R\$ 500,00 x 3 = R\$ 1.500. 3 <u>TVs Plasma ou LED</u> : R\$ 1.500,00 X 3 = R\$ 4.500,00 3 <u>Players Blue Rey ou DVD</u> : R\$ 300,00 X 3 = R\$ 900,00. <u>(a) Valor Estimado</u> : R\$ 8.200,00	2013

5.2 LABORATÓRIOS / SALAS DE AULA / SALAS ESPECIAIS

ATUAL	PREVISÃO	ANO
Laboratório de Informática com 19 computadores.	<p>Laboratório de Informática para completar 35 computadores, lousa digital e projetor multimídia*.</p> <p><u>Diferença:</u> $35 - 19 = 16$ computadores no valor unitário estimado de R\$ 1.500,00.</p> <p>$R\\$ 1.500,00 \times 16 = R\\$ 24.000,00$</p> <p>4 Lousas Digitais: $R\\$ 4.000,00 \times 4 = R\\$ 12.000,00$</p> <p><u>(b) Valor Estimado:</u> R\$ 36.000,00</p>	2013
4 salas de aula 2 salas de aula com telas interativas.	4 salas de aula com telas interativas 3 salas de aula	2013

NOTA: Valor Total Estimado (a + b) para aquisição de equipamentos R\$ 44.200,00.

5.3 BIBLIOTECA (S) - PREVISÃO DE NÚMERO DE TÍTULOS, DE EXEMPLARES E DE PERIÓDICOS PARA IMPLANTAÇÃO/ALTERAÇÃO DO CURSO.

NOTA: O valor do investimento quanto aos livros de referência básica é de difícil mensuração, dada a diferença existente entre o preço de capa dos um títulos. Tendo em vista a possibilidade de acesso ao *Portal Periódicos (CAPES)*, a necessidade quanto a artigos está suprida.

Quanto aos livros de referência básica para o desenvolvimento do curso, são necessários os seguintes títulos:

1. ABLAS, L. A. Q. *Desequilíbrios regionais no desenvolvimento brasileiro*. In: ROCCA, C. A. et alli (org.) *Brasil 1980: os desafios da crise econômica*. São Paulo: IPE/USP, 1988, p.119-147.
2. ABREU, M. P. *A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889 -1989)*. São Paulo: Campus. 1990.
3. ALMEIDA, Amador Paes de. *Manual das sociedades Comerciais*. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
4. ARNOLD, Paulo Roberto Colombo. *Teoria geral do direito comercial*. São Paulo: Saraiva, 1998.
5. ARVATE, Paulo R.; BIDERMAN, Ciro. *Economia do setor público no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. AVERBUG, Marcelo. *Plano Cruzado: crônica de uma experiência*. Revista do BNDES, Rio de Janeiro, v. 12, n. 24, p. 211-240, dez. 2005.
6. AZZONI, C. R. (org.). *Onde produzir? Aplicações da teoria da localização no Brasil*. São Paulo: IPE/USP, 1985.
7. BAER, M. *O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
8. BARROS DE CASTRO, Antônio. *O modelo histórico latino-americano*. In: BARROS DE CASTRO, Antônio. *7 ensaios sobre a economia brasileira*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.
9. BATISTA, Jorge Chami. *A estratégia de ajustamento externo do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento*. Revista de Economia Política. São Paulo, v.7, n. 2, p. 66-80, abr/jun. 1987.
10. BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Reinaldo; CANUTO, Otaviano. *Economia internacional: teoria e experiência brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
11. BEAUD, Michel. *História do Capitalismo de 1500 aos nossos dias*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
12. BERNARDI, Luis A. *Manual de empreendedorismo e gestão*. São Paulo: Atlas, 2003.
13. BESSADA, Octavio. *O mercado de derivativos financeiros*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.
14. BLANCHARD, O. *Macroeconomia: teoria e política econômica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
15. BRAGA, M. B.; KANNEMBLY JR, S.; ORELLANO, V. I. F. *Matemática para economistas*. São Paulo: Atlas, 2003.

16. BRITO, Paulo. *Economia brasileira: planos econômicos e políticas econômicas básicas*. São Paulo: Atlas, 2004.
17. BRESSER PEREIRA, L.C. *A Crise dos anos 60*. In: BRESSER PEREIRA, L.C. *Desenvolvimento e crise no Brasil*. São Paulo: Brasiliense. 1987. p. 122-145.
18. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. *Crise econômica e reforma do estado no Brasil*. São Paulo: Ed.34. 1996.
19. BRUE, S. L. *História do pensamento econômico*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.
20. BRUNI, Adriano L. *Certificação profissional ANBID série 10 (CPA-10)*. São Paulo: Atlas, 2008.
21. BORBA, Jason T. et alli. *Monografia para economia*. São Paulo: Saraiva, 2004.
22. BORGES, João Eunápio . *Curso de direito comercial terrestre*. Rio de Janeiro: Forense, 1969.
23. BULGARELLI, Waldírio. *Direito comercial*. 13ª ed. São Paulo: Atlas 1998.
24. CALLADO, Antônio André Cunha. *Agronegócio*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
25. CANO, Wilson. *Raízes da concentração industrial em São Paulo*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1983.
26. CARNEIRO, Ricardo M., *A economia brasileira nos anos 80*. Campinas: 1991. Tese de Doutorado
27. CARVALHO, F. C. et al. *Economia monetária e financeira: teoria e política*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
28. CARVALHO, José C. Oliveira. *Orçamento público: teoria e questões atuais comentadas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
29. CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis Henrique. *Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana*. São Paulo: Atlas, 1999.
30. CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. *Matemática para economistas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
31. CLEMENTE, Ademir; HIGACHI, Hermes. *Economia e desenvolvimento regional*. São Paulo: Atlas, 2000.
32. COSTA, Maria Cristina. *Sociologia: introdução à Ciência da Sociedade*. São Paulo: Moderna, 1997.
33. COSTA, Oswaldo L. V.; ASSUNÇÃO, Hugo Gonçalves V. *Análise de risco e retorno em investimentos financeiros*. Barueri: Manole, 2005.
34. DATHEIN, R. *Governo Lula: análise crítica dos resultados, das perspectivas e das alternativas às políticas econômicas adotadas*. X Encontro de Economia Política, 2005.
35. DE VITA, Álvaro. *Sociologia da sociedade brasileira*. São Paulo: Ática, 1987.

36. DEMO, Pedro. *Sociologia: uma introdução crítica*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.
37. DIEHL, Astor. A.; TATIM, Denise C. *Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
38. DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luísa*. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
39. DORIA, Dilson. *Curso de direito comercial*. São Paulo: Saraiva, 1998. 3º vol.
40. DORNBUSCH, R; FISCHER, S. *Macroeconomia*. 5ª ed., São Paulo: Makron Books, 1994.
41. DORNELAS, José Carlos Assis. *Planejando incubadoras de empresas: como desenvolver um plano de negócios para incubadoras*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
42. DURKHEIM, Emile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1984.
43. ELTON, Edwin J. et alli. *Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos*. São Paulo: Atlas, 2004.
44. EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. *Manual de economia*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
45. FAZZIO, Waldo Júnior. *Manual de direito comercial*. São Paulo: Atlas, 2000.
46. FEIJÓ, Carmem Aparecida et al. *Contabilidade social*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
47. FEIJÓ, R. *História do pensamento econômico*. São Paulo: Atlas, 2007.
48. FLORENTINHO, Manolo & FRAGOSO, João. *História Econômica*. IN: CARDOSO, Cyro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo. *Domínio da História*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.
49. FISHLOW, Albert. *A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974/84. Pesquisa e Planejamento Econômico*. Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p 507-550, dez. 1986.
50. FORTUNA, E. *Mercado financeiro: produtos e serviços*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
51. FRAGOSO, João. *Desigualdade como pecado original*. *Inteligência*, ano 2, nº 9, nov.1999/abr. 2000.
52. FRANCO JUNIOR, Hilário. *O Feudalismo*. Coleção Tudo é História. São Paulo: Brasiliense, 1988.
53. FREEMAN, Chris. *A economia da inovação industrial*. Campinas: Unicamp, 2008.
54. FREUND, J. *Sociologia de Max Weber*. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1980.

55. FREZATTI, Fábio. *Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento*. São Paulo: Atlas, 2008.
56. FRIENDEN, Jeffry. *Capitalismo Global: história econômica e política no século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
57. FROYEN, R.T. *Macroeconomia*. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
58. FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 34ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
59. FURTADO, Wilson. *Curso de direito comercial*. Curitiba: Juruá, 1999.
60. GREMAUD, Amaury P. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.
61. GOMES, Nelson; NASSAR, Paulo. *A comunicação da pequena empresa*. 3ª ed. São Paulo: Globo, 1998.
62. GUARESCHI, Pedrinho. *Sociologia crítica*. 31ª ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1989.
63. GUJARATI, Damodar. *Econometria básica*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
64. HADDAD, P. R. *Economia regional: teorias e métodos de análise*. Fortaleza: BNB-ETENE, 1989. HAWKEN, Paul. *Capitalismo Natural: Criando a próxima revolução industrial*. São Paulo: Cultrix, 2000.
65. HOBBSAWM, Eric. *A Era do Capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
66. HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
67. HOBBSAWM, Eric. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
68. HOBBSAWM, Eric. *Mundos do Trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
69. HOBBSAWM, Eric. *Os Trabalhadores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
70. HOFFMANN, R. *Estatística para economistas*. 4ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.
71. HOFFMANN, Rodolfo. *Análise de regressão: uma introdução à econometria*. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
72. HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. 3ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
73. IPARDES. *História da industrialização no Paraná 1940-60*. Curitiba, 1988.
74. JESUS, N. *Desenvolvimento econômico*. São Paulo: Atlas, 1997.
75. JOBIM, A.J. *A macrodinâmica de Michal Kalecki*. Rio de Janeiro: Graal, 1987.
76. JONES, CHARLES. *Introdução a teoria do crescimento econômico*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

77. KIM, L.; NELSON, R.R.(orgs.). *Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente*. Campinas: HUCITEC, 2009.
78. KON, Anita. *Economia industrial*. São Paulo: Nobel, 2000.
79. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. *Economia internacional: teoria e política*. São Paulo: Makron, 2001.
80. KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil*. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
81. LAPPONI, Juan Carlos. *Projetos de investimento na empresa*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
82. LAVINAS, L., CARLEIAL, L. M. F. & NABUCO, M. R. *Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1993.
83. LENIN, V. *O imperialismo: fase superior do capitalismo*. São Paulo: Centauro, 2003.
84. LIMA, Iran S. ; GALARDI, Ney ; NEUBAUER, Ingrid. *Mercados de investimentos financeiros*. São Paulo: Atlas, 2006.
85. LOPES, A. B.; MARTINS, E. *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo: Atlas, 2005.
86. LOURENÇO, Gilmar M. *A economia paranaense nos anos 90: um modelo de interpretação*. Curitiba: Ed. do autor, 2000.
87. LUXEMBURGO, R. *A acumulação de capital*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
88. MAIA, Jayme de Mariz. *Economia internacinal e comércio exterior*. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
89. MANDEL, E. *O capitalismo tardio*. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
90. MANKIW, N.Gregory. *Introdução à economia*. Rio de Janeiro: Cengage Learning , 2005.
91. MARION, J.C. *Contabilidade básica*. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
92. MARION, J. C.; TRALDI, M. C.; DIAS, R. *Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia*. São Paulo: Atlas, 2002.
93. MARX, K. *O capital: crítica da economia política*. 2ª ed. São Paulo: Nova Cultural, v. I-V, 1985.
94. MATARAZZO, D.C. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
95. MATTAR, João. *Metodologia na era da informática*. 3ª ed. rev. atuali. São Paulo: Saraiva, 2008.

96. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. *Administração de projetos: transformando idéias em resultados*. São Paulo: Atlas, 1997.
97. MAY, P.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V.. *Economia do meio ambiente*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
98. MEGALE, Francisco Januário. *Introdução às Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1989.
99. MELLO, J.M.C. *Capitalismo tardio*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
100. MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. *Agronegócio: uma abordagem econômica*. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
101. MÈSZÁROS, I. *Para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2002.
102. MIGLIOLI, J. *Acumulação de capital e demanda efetiva*. São Paulo: T. Queiroz, 1989.
103. NASCIMENTO, C. *Elaboração das diretrizes orçamentárias e do orçamento*. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.
104. NASCIMENTO, Edson R. *Gestão pública*. São Paulo: Saraiva, 2006.
105. NELSON, R.R. *As fontes do crescimento econômico*. Campinas: HUCITEC, 2009.
106. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas*. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
107. OLIVEIRA, F.. *A economia da dependência imperfeita*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
108. OLIVEIRA, G., *O Brasil real: desafios da pós-estabilização na virada do milênio*. São Paulo: Mandarim Editora, 1996.
109. ORTOLANI, E. M. *Operações de crédito no mercado financeiro*. São Paulo: Atlas, 2000.
110. PADIS, P. C. *Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná*. São Paulo: Hucitec, 1981.
111. PAULANI, Leda; BRAGA, Marcio Bobik. *A nova contabilidade social* 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007
112. PINDYCK, R. S. ; RUBINFELD, D. L. *Microeconomia*. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
113. PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
114. RAISON, Timothy. *Os precursores em Ciências Sociais*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1971.

115. RANGEL, A.S.; SANTOS, J.C.S.; BUENO, R.L.S. *Matemática dos mercados financeiros: à vista e a termo*. São Paulo: Atlas, 2003.
116. REGO, J.M.; MARQUES, R.M. *Economia brasileira*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
117. REQUIÃO, Rubens. *Aspectos modernos de direito comercial*. São Paulo: Saraiva, 1998. 3º Vol.
118. REZENDE FILHO, Cyro. *História Econômica Geral*. São Paulo: Contexto, 1995.
119. RIBEIRO, O. M. *Contabilidade básica*. São Paulo: Saraiva, 2005.
120. RICHARDSON, H. W. *Economia regional: teoria da localização, estrutura urbana e crescimento regional*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
121. RODRIGUES, Rossana Lot; MORETTO, Antonio C. *Economia paranaense, diagnóstico e dinâmicas recentes*. Londrina: UEL, 2006.
122. SANVICENTE, A.Z.; MELLAGI FILHO, A. *Mercado de capitais e estratégias de investimento*. São Paulo: Atlas, 1996.
123. SARTORIS, A. *Estatística e introdução à econometria*. São Paulo: Saraiva, 2003.
124. SCHWARTZMAN, J. (org.). *Economia regional: textos escolhidos*. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977. SILVA, Reinaldo O. da. *Teorias da administração*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.
125. SILVA, César Roberto Leite da; CARVALHO, Maria Auxiliadora de. *Economia internacional*. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
126. SILVA NETO, Lauro A. *Derivativos: definições, emprego e risco*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
127. SIMON, C. P.; BLUME, L. *Matemática para economistas*. Porto Alegre: Bookman, 2004.
128. SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. *Macroeconomia*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
129. SIMONSEN, Roberto C. *História econômica do Brasil*. São Paulo: IBEP Nacional, 1978.
130. STOCK, James H.; WATSON, Mark W. *Econometria*. São Paulo: Addison Wesley, 2004.
131. SUZIGAN, Wilson. *Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
132. TADEU LIMA, G; SICSÚ, J; PAULA, L.F.R. *Macroeconomia Moderna: Keynes e a economia contemporânea*. Rio de Janeiro: Campus. 1999.
133. TADEU LIMA, G; SICSÚ, J. *Macroeconomia da renda e do emprego: Keynes e o keynesianismo*. Barueri: Manole. 2003.

134. TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
135. TAVARES, M.C. *Acumulação de capital e industrialização no Brasil*. 3ª ed. Campinas: Unicamp, 1988.
136. TEIXEIRA, E. *Economia monetária: a macroeconomia no contexto monetário*. São Paulo: Saraiva, 2002.
137. TENÓRIO, Fernando G. (Org.). *Gestão de ONGs: principais funções gerenciais*. 7ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
138. THOMPSON, Edward Palmer. *Tempo, disciplina de trabalho e capital indústria*. IN: *Costumes em Comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
139. TOSCANO, Augusto. *Curso de direito comercial*. Campinas: Copola, 1998.
140. TOSI, A. J. *Matemática financeira com ênfase em produtos bancários*. São Paulo: Atlas, 2007.
141. TRINTIN, Jaime. G. *A nova economia paranaense: 1970 – 2000*. Maringá: Eduem, 2006.
142. TRIVINOS, N.S. Augusto. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1987.
143. TRUJILLO, Ferrari Alfonso. *Fundamentos de sociologia*. São Paulo: Mc Braw Hill do Brasil, 1983.
144. VALERIANO, Dalton L. *Gerenciamento estratégico e administração por projetos*. São Paulo: Makron Books, 2001.
145. VARIAN, H. L. *Microeconomia: princípios básicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
146. VILLAÇA, S.P.; CAMPOS, S.B. CARVALHO. *Elaboração do Plano Plurianual (PPA)*. Rio de Janeiro: IBAM, 2000
147. WALLERSTEIN, Imanuel. *O sistema mundial moderno*, v. 1. Porto: Afrontamento: s.d.
148. WEBER, Max. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.
149. WILLIAMS, Edward E. *Plano de negócios: 25 princípios para um planejamento consistente*. São Paulo: Publifolha, 2002.
150. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. *Projetos: planejamento, elaboração e análise*. São Paulo: Atlas, 2008. ZENTGRAF, W. *Matemática financeira*. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS****Turno: MATUTINO/NOTURNO
Currículo nº 09**

Reconhecido pelo Decreto nº 69.697, de 03.12.71, D.O.U nº 232 de 08.12.71.

Renovação de Reconhecimento Decreto nº 2170, de 26.07.2011. D.O.E nº 8511 de 26.07.2011.

Para completar o currículo pleno do curso superior de graduação em Ciências Econômicas, o acadêmico deverá perfazer um total mínimo de 3.094 (três mil e noventa e quatro) horas, sendo 612 (seiscentas e doze) horas em disciplinas de Formação Básica Geral, 1.938 (mil novecentas e trinta e oito) horas em disciplinas de Formação Específica Profissional, 136 (cento e trinta e seis) horas em disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento e 408 (quatrocentas e oito) horas de Atividades Complementares, distribuídas em, no mínimo, 04 (quatro) e, no máximo, 06 (seis) anos letivos.

É o seguinte o elenco de disciplinas convencionais que compõe o curso:

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
404504	Métodos Quantitativos	136
406503	Análise das Demonstrações Contábeis	68
403546	Gestão Empreendedora	68
603504	Instituições de Direito	68
404505	Introdução à Economia	136
501567	Sociologia	68
501568	Cidadania e Sociedade (°)	68
Sub-total		612

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
504545	História Econômica Geral	68
404506	História do Pensamento Econômico	136
504546	Econômica Brasileira I	68
404507	Estatística Econômica	136
404508	Teoria Microeconômica	136
404509	Contabilidade Social	68
404510	Economia Política	68
404511	Economia Brasileira II	136
404512	Econometria	136
404513	Teoria Macroeconômica	136
404514	Economia Industrial	68
404515	Economia do Setor Público	68
404516	Desenvolvimento Econômico	136
404517	Economia Monetária	68
404518	Técnicas de Pesquisa em Economia	68
404519	Economia Internacional	136
404520	Monografia	34
404521	Economia Financeira	68
404522	Mercados Financeiros	68
404523	Elaboração e Análise de Projetos	136
Sub-total		1.938

DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
404524	Economia Regional	68
404525	Economia de Empresas	68
404526	Perícia Econômico-Financeira	68
404527	Economia do Agronegócio	68
Sub-total		136

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 003, DE 05 DE MARÇO DE 2013. FL. 2 DE 5

Nota – (°) disciplina ofertada na modalidade a distância.

Obs:O acadêmico deverá escolher do rol das Disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento no mínimo 2 (duas) disciplinas de 68 (sessenta e oito) horas, conforme especificação no fluxograma, totalizando 136 (cento e trinta e seis) horas em Disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido na disciplina Monografia, com carga horária de 34 (trinta e quatro) horas. A Monografia será submetida à aprovação formal por uma Banca Examinadora. O funcionamento da disciplina Monografia obedecerá regulamento aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para obter a sua graduação, o acadêmico deverá cumprir, no mínimo, 408 (quatrocentas e oito) horas em atividades complementares, regulamentados pelo Colegiado de Curso, sendo 208 (duzentas e oito) horas validadas ao acadêmico após aprovação na defesa da Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso).

PRÁTICA ESPORTIVA

A atividade de Prática Esportiva será desenvolvida pelo acadêmico como atividade opcional.

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS EM DISCIPLINAS

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL		
1	Métodos Quantitativos Aplicados à Economia	1.1 – Métodos Quantitativos
2	Contabilidade	2.1 – Análise das Demonstrações Contábeis
3	Administração	3.1 – Gestão Empreendedora
4	Direito	4.1 – Instituições de Direito
5	Teoria Econômica	5.1 – Introdução à Economia
6	Sociologia	6.1 – Sociologia
7	Educação	7.1 – Cidadania e Sociedade (°)
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL		
8	História Econômica	8.1 – História Econômica Geral 8.2 – História do Pensamento Econômico 8.3 – Economia Brasileira I 8.4 – Economia Brasileira II
1	Métodos Quantitativos Aplicados à Economia	1.2 – Estatística Econômica 1.3 – Econometria
5	Teoria Econômica	5.2 – Teoria Microeconômica 5.3 – Contabilidade Social 5.4 – Economia Industrial 5.5 – Economia do Setor Público 5.6 – Desenvolvimento Econômico 5.7 – Economia Monetária 5.8- Economia Internacional 5.9 – Economia Política 5.10 – Teoria Macroeconômica
9	Trabalho de Conclusão de Curso	9.1 – Técnicas de Pesquisa em Economia 9.2 – Monografia
10	Economia Aplicada	10.1 – Economia Financeira 10.2 – Mercados Financeiros 10.3 – Elaboração e Análise de Projetos

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 003, DE 05 DE MARÇO DE 2013. FL. 3 DE 5

DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

5	Teoria Econômica	5.11 – Economia Regional 5.12 – Economia do Agronegócio
10	Economia Aplicada	10.4 - Economia de Empresas 10.5 – Perícia Econômico-Financeira

EMENTÁRIO

404504 – MÉTODOS QUANTITATIVOS

Modelos econômicos. Análise de equilíbrio na Economia. Análise estática comparativa. Otimização livre e condicionada com n variáveis. Introdução a análise dinâmica.

504545 – HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

Feudalismo e transição (1000 - 1700): caracterização do modo de produção feudal; esgotamento do feudalismo e surgimento do capital industrial. As transformações do Capitalismo entre os séculos XVIII e XIX: revolução industrial (1ª e 2ª fase, origens e desdobramentos). Da grande depressão do século XIX à primeira grande guerra. A economia capitalista até a 2ª guerra: transformações econômico-sociais; a guerra fria. A crise do capitalismo a partir dos anos 70 e seus desdobramentos: aspectos econômicos, políticos e ideológicos; fim da guerra fria e crise do socialismo. Globalização: aspectos econômicos e políticos.

406503 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aspectos introdutórios da contabilidade. Estrutura e análise das demonstrações financeiras. Análise horizontal e vertical. Análise através de índices. Análise dos prazos médios. Necessidade de capital de giro.

404506 – HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

A fase pré-científica da economia. Mercantilismo. Fisiocracia. A escola clássica: Adam Smith, David Ricardo, Malthus, Bentham, Say, Sênior e Mill. A Revolução Marginalista: Jevons, Menger, Von Wieser, Von Böhm-Bawerk, Edgeworth e Clark. A escola neoclássica: Walras e Marshall. Institucionalismo. Joseph Schumpeter: considerações sobre o desenvolvimento econômico. John Maynard Keynes: as causas da instabilidade capitalista e a crítica à teoria ortodoxa. A escola keynesiana: os desenvolvimentos desde Keynes. Monetarismo. A Escola de Chicago e Novo Classicismo.

404505 – INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Evolução da Ciência Econômica. Noções de Microeconomia. Noções de Macroeconomia. Relações com o Exterior. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

404521 – ECONOMIA FINANCEIRA

Conceitos básicos de matemática financeira: porcentagem, variação percentual, aumentos percentuais sucessivos. Capitalização simples e composta. Desconto. Operações com taxas de juros: taxas equivalentes a juros compostos, índices de inflação, taxas de juros nominais e reais, tipos e terminologias das taxas de juros (taxas prefixadas e pós-fixadas, taxas nominais e efetivas, taxas over. As principais taxas de juros: CDI, Selic, TBF, TR e TJLP. Séries uniformes antecipadas, postecipadas e diferidas. Séries com pagamentos variáveis antecipados e postecipados. Séries com pagamentos não-periódicos variáveis. Séries com mais de uma taxa de juros. Séries com período singular. Séries infinitas (perpetuidades). Modalidades de empréstimos oferecidas pelo mercado (conta garantida/cheque especial; hot money; crédito rotativo; desconto de títulos; empréstimos para capital de giro; vendor's program). Modalidades de financiamentos (CDC e CDC-I). Sistemas de amortização de empréstimos (sistema americano, sistema alemão, sistema francês e a tabela Price, SAC, SAM e SACRE).

404507 – ESTATÍSTICA ECONÔMICA

População e Amostra; Probabilidade; Distribuição de Frequência; Medidas de Tendência Central; Medidas de Dispersão, Esperança Matemática; Distribuição Binomial e Normal; Amostragens e Estimadores; Intervalo de Confiança; Testes de Hipótese; Teste de Qui Quadrado; Análise de Variância; Correlação e Regressão e Números Índices.

404508 – TEORIA MICROECONÔMICA

Introdução: mercados e preços. Teoria do consumidor. Teoria da Firma. Concorrência Perfeita. Monopólio. Concorrência Monopolista. Oligopólio (Modelo de Cournot, Modelo de Bertrand, Modelo de Stackelberg, Firma Dominante). Teoria dos Jogos (Equilíbrio de Nash, Dilema do Prisioneiro, Jogos Repetitivos). Mercado de Fatores. Equilíbrio Geral e Bem Estar

404510 – ECONOMIA POLÍTICA

O método em economia política. A teoria econômica marxista e seus desdobramentos: mercadoria e dinheiro. Transformação do dinheiro em capital. A produção da mais-valia e a dinâmica da acumulação capitalista. Determinação do salário: aspectos fundamentais. Reprodução e acumulação de capital: concorrência, preço de produção, preço de mercado, tendência à queda da taxa de lucro. O pensamento de Hilferding, Rosa Luxemburgo, Kalecki. Críticas à social democracia e ao socialismo soviético.

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 003, DE 05 DE MARÇO DE 2013. FL. 4 DE 5

504546 – ECONOMIA BRASILEIRA I

Fundamentos históricos da colonização do Brasil. A dinâmica do sistema colonial. A economia agro-exportadora no Século XIX. O Brasil no início do Século XX. A crise do café e a década de 1930. A economia brasileira nos anos 1940 e a II Guerra Mundial. O governo Dutra.

403546 – GESTÃO EMPREENDEDORA

Noções de empreendedorismo. Características das atitudes empreendedoras. Intraempreendedorismo. Alternativas de negócios – individual ou em parceria. Planejamento empresarial e plano de negócio: estudo de mercado, dimensão e localização. Elaboração e implantação de projetos. Gestão de Micro e pequenas empresas.

404509 – CONTABILIDADE SOCIAL

Conceitos básicos. Agregados macroeconômicos e identidades contábeis. As contas econômicas integradas e as tabelas de recursos e usos. Contas econômicas integradas por setores institucionais. Sistema de contas nacionais trimestrais. Balanço de pagamentos. Modelo insumo-produto.

603504 – INSTITUIÇÕES DE DIREITO

Teoria da Empresa. Empresário. Estabelecimento empresarial. Sociedades Empresárias. Contratos Mercantis. Títulos de Crédito (Teoria Geral de Títulos de Crédito).

404513 – TEORIA MACROECONÔMICA

Definições e conceitos básicos. Medição da atividade econômica. Modelo clássico. Modelo keynesiano simplificado. Modelo IS/LM/BP. Oferta agregada. A função consumo. Teorias de inflação.

404512 – ECONOMETRIA

Metodologia da econometria. Modelo de regressão linear geral. Extensões ao modelo básico de regressão linear. Regressão com dados de painel. Utilização de variáveis binárias. Problemas econométricos no modelo linear geral. Econometria das variáveis de resposta qualitativas e limitadas. Modelos de equações simultâneas. Análise de séries de tempo. Teste de raízes unitárias e co-integração.

404511 – ECONOMIA BRASILEIRA II

Economia brasileira no pós-guerra. O Estado, a industrialização e o mercado. A crise dos anos sessenta e o milagre econômico. O II PND e o endividamento externo. Choque externo dos anos oitenta. A inflação e a estabilização. As reformas econômicas nos anos noventa. O Brasil pós Plano Real. A conjuntura internacional: reflexos na economia brasileira. O Século XXI.

404514 – ECONOMIA INDUSTRIAL

Empresa, indústria e mercados. Economias de escala e escopo. Concentração industrial. Diferenciação de produtos. Barreiras estruturais a entrada. Estrutura de mercado e inovação. Aplicações da teoria dos jogos. Coordenação oligopolista. Prevenção estratégica a entrada. Teoria dos custos de transação. Organização das grandes corporações. Diversificação. Competências produtivas. Cooperação interindustrial e redes de empresas. Empresa transnacional. Concorrência Schumpeteriana. Estratégias de inovação. Estratégias de propaganda e marketing. Estratégias de financiamento. Regulação econômica e defesa da concorrência. Política industrial. Política ambiental.

404524 – ECONOMIA REGIONAL

A Economia Regional no Contexto da Ciência Econômica e da Ciência Regional. Conceito de Espaço e Região. Técnicas de regionalização. Desigualdades Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional. Teorias de Desenvolvimento Regional e Urbano. Estruturas Locacionais e Custos de Transferência. O Planejamento Regional e Urbano.

404518 – TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA

O conhecimento científico. A investigação econômica. O planejamento da pesquisa e a coleta de informações. O projeto de pesquisa: definição, estrutura, conteúdo e normas técnicas para sua elaboração. A monografia: definição, estrutura, conteúdo e normas técnicas para sua elaboração.

404525 – ECONOMIA DE EMPRESAS

Introdução e metas da empresa, análise da demanda, curvas, estimativa da demanda, modelos de regressão linear e não-linear, economia da produção, produção e programação linear, análise de custos, aplicação da teoria de custos, decisões sobre preço e produção, técnica e análise de preços.

404526 – PERÍCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA.

A distinção entre Perito e Assistente Técnico. Tipos de Perícia. Formulação de Quesitos. Revisão de Contratos de Crédito (Sistema Financeiro da Habitação; Conta Corrente; Leasing; Cédulas de Crédito Rural, Comercial e Industrial; Crédito Direto ao Consumidor). Diferentes índices de Correção Monetária. Cálculo dos Juros e da Correção. Avaliação Econômica de Empresas e Fundo de Comércio.

404527 – ECONOMIA DO AGRONEGÓCIO

Conceitos básicos da comercialização e visão sistêmica do agronegócio. Análise de mercados agrícolas. Comercialização agrícola e análise de preços: características dos produtos, produção, renda e consumo agrícola. Métodos de análise de sistemas de comercialização. Custos, margens e mark-ups de comercialização. Mercados futuros e derivativos agropecuários

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 003, DE 05 DE MARÇO DE 2013. FL. 5 DE 5

404515 – ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

O papel, as funções e as principais relações do setor público na economia. Teoria dos bens sociais: análise parcial e geral. Teoria da regulação. Teoria da escolha pública. Orçamento público: princípios orçamentários, o ciclo orçamentário e a hierarquia das leis orçamentárias (PPA, LDO e LOA). Receita pública: estágios e classificação. Teoria da tributação ótima. Sistema tributário nacional. Despesa pública: classificação e estágios. Dívida e endividamento público: medidas e formas de financiamento. A Lei de Responsabilidade Fiscal.

404516 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A problemática dos países retardatários. Crescimento, distribuição e mudança estrutural. Modelos de crescimento, fontes de crescimento. A perspectiva histórica do desenvolvimento. Poupança, investimento e o financiamento. Padrões de desenvolvimento.

404517 – ECONOMIA MONETÁRIA

Conceitos básicos. Sistema Financeiro Nacional. Sistema Financeiro Internacional. Teorias monetárias. Teoria da política monetária. O sistema de metas de inflação: antecedentes e funcionamento. Atuação do Tesouro Nacional: administração da dívida interna, a relação Tesouro - Banco Central, atuação do Banco Central no controle das reservas bancárias, o mercado de títulos públicos federais (open market) e a taxa Selic, dinâmica do mercado interbancário. O risco país e os ratings de crédito soberano.

404520 – MONOGRAFIA

Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação docente, conforme regulamento próprio aprovado pelo CEPE. Apresentação do trabalho para Banca Examinadora.

501567 – SOCIOLOGIA

Fundamentos: conceituação e classificação das ciências sociais. Objeto e método da sociologia. A sociologia de Durkheim. A sociologia de Karl Marx. A sociologia de Max Weber. A divisão social do trabalho na análise sociológica clássica. Estado e sociedade. Sociologia contemporânea.

404522 – MERCADOS FINANCEIROS.

Análise de carteiras. Modelos de equilíbrio nos mercados de capitais. Títulos de renda fixa: formação da taxa de juros e de preços, administração de carteiras. Derivativos. Tópicos especiais em mercados financeiros.

404523 – ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

Conceito de projeto. Relacionamento do projeto com o plano de negócios. A Estrutura e as Etapas de um Projeto. A Análise de Mercado. Localização. Escala e Aprendizagem. Recursos para o Projeto. Incerteza e Risco no Projeto. Métodos de avaliação com valor presente líquido. Métodos de avaliação com taxa de retorno. Métodos de avaliação alternativos: índice de lucratividade, valor futuro líquido, valor uniforme líquido, payback simples e descontado. Análise de risco do projeto.

404519 – ECONOMIA INTERNACIONAL

Teoria clássica do comércio internacional: vantagens absolutas e comparativas. Modelo de Hecksher-Ohlin. Modelos de fatores de produção específicos.

501568 – CIDADANIA E SOCIEDADE

Conceito e histórico de cidadania. Direitos e deveres do cidadão. Ética. Cidadania e trabalho. Cidadania e educação. Diretrizes para o atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais. Princípios e características da educação inclusiva. Aspectos éticos, políticos e educacionais da inclusão sócio-pedagógica. Aspectos psicológicos, biológicos e sociais do uso de drogas lícitas e ilícitas. Dependência. Prevenção, recuperação, tratamento.

